O GLOBO
SPORTIVO
ANO X Nº 511

Orlando



Número avulso
Cr$ 080

RESENHA DA RODADA

Sábado, 3 — S. PAULO 2 x PORTUGUESA SANTISTA 0. — Renda .... Cr$ 93.093,40. — Juiz Gualberto Tacitano — Times:

S. PAULO — Mário — Savério e Mauro — Armando — Bauer e Noronha — S. Cristo — Ponce de Leon — Leônidas — Lelé e Teixeirinha.

PORTUGUESA — Andu — Guilherme e Toninho — Olegário — Brandãosinho e Antero — Barbosinha — Zinho — Bota — Moacir e Duzentos.

Goals de Leônidas no primeiro tempo e Lelé (de penalti, foul de Guilherme em Leônidas), no segundo.

Domingo, 4 — SANTOS 3 x CORINTIANS 2. — Renda Cr$ 115.135,00. — Juiz Vicente de Paula Luz. — Times:

CORINTIANS — Bino — Rubens e Belacosa — Nilton — Hélio e Aleixo — Cláudio — Servilho — Severo — Baltazar e Noronha.

SANTOS — Robertinho — Artigas e Expedito — Nenê — Telesca e Alfredo — Odair — Antoninho — Pascoal — Paulo e Pinhegas.

Gooals de Pinhegas e Severo (dois) no primeiro período e Odair (dois) no segundo.

PORTUGUESA DE DESPORTO 0 x PALMEIRAS 0 — Renda Cr$ 200.226,30. — Juiz — Francisco Khon Filho — Times:

PALMEIRAS — Oberdan — Caieira e Turcão — Og — Túlio e Fiume — Lula — Lima — Osvaldinho — Manduco e Canhotinho.

PORTUGUESA — Caxambu — Lorico e Nino — Lulsinho — Silveira e Hélio — Renato — Pinguinha — Nininho — Pinga e Simão.

IPIRANGA 2 x JABAQUARA 1 — Renda ...... Cr$ 21.283,90. — Juiz Mário Gardelli. — Times:

IPIRANGA — Rafael — Giancoli e Alberto — Belmiro — Renato e Dema — Liminha — Rubens — Silas — Bibe e Valter.

JABAQUARA — Mauro — Espanador e Sousa — Léo — Dino e Juper — Augusto — Ciciá — Nelito — Veiguinha e Valter.

Gooals de Liminha e Valter no primeiro tempo e Veiguinha no segundo.

Pacaembú

VOLTOU O SANTOS A LIDERANÇA

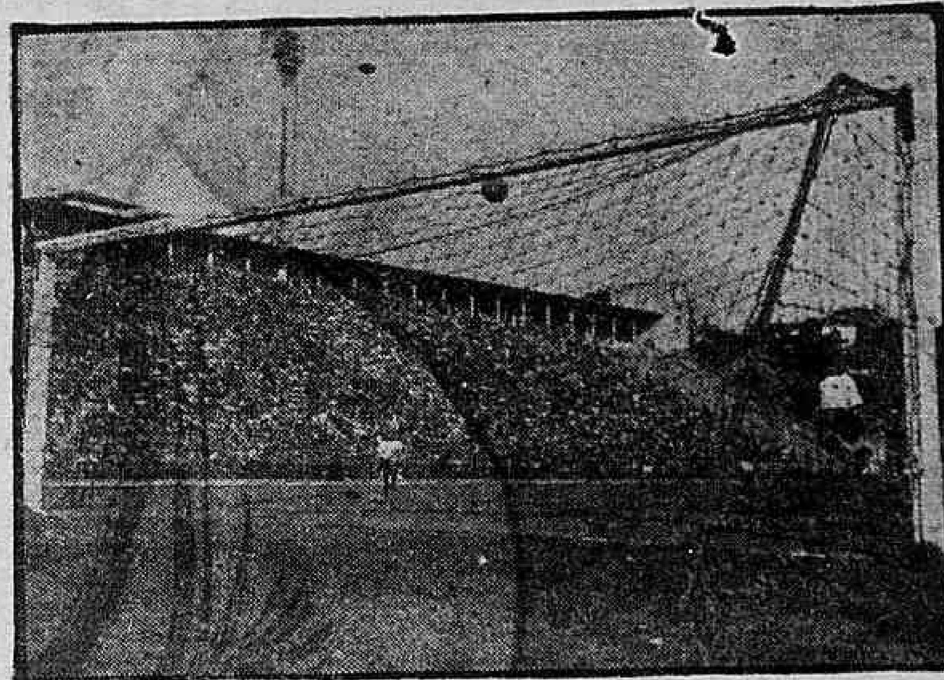
S. PAULO, julho (De P. Frank — especial para O GLOBO SPORTIVO) — O Santos F. C. reabilitou-se da derrota que lhe impôs o Ipiranga, sacrificando a liderança do Corintians; o último lider pagou, assim, um preço bem caro, mas nada podia fazer para fugir à evidência dos fatos. Sua sorte já estava decretada e sòmente por fatores ocasionais é que sua queda foi adiada. Outros, porém, cairam antes, restando-lhe o consôlo de que, afinal de contas, embora perdendo, ainda está ali, entre os primeiros, participando ativamente da "roda viva" que é a liderança da tabela.

A vitória do Santos (3 x 2), obtida em Vila Belmiro, foi justa, mas obtida com sacrifício. Sòmente nos últimos momentos é que o clube do Parque S. Jorge cedeu a palma e, embora os santistas se revelassem tècnicamente superiores, encontraram nos corintianos um adversário de fibra, disposto a resistir heròicamente contra o adversário e contra o revés. Fôi o que se pode dizer um bom jôgo — a que não faltou, inclusive, a violência, atribuida ao excesso de ardor e entusiasmo dos "cracks" — e o seu resultado final não pode ser contestado. Por muitos méritos que tenha apresentado o Corintians, o Santos os apresentou em maior soma, tirando bom proveito do fator "local", que o favoreceu bastante.

Não "rodou", porém, o Corintians sòzinho nesta rodada... A Portuguesa de Desporto e o Palmeiras lutaram titânicamente durante 90 minutos sem conseguir abrir a contagem e isto veio compensar indiscutivelmente o Corintians do prejuizo que sofreu em Santos. O empate verificado no Pacaembu serviu para afastar ainda mais o Palmeiras, agora com 6 pontos perdidos, e para passar a Portuguesa de Desporto para o segundo lugar, com 3 pontos perdidos, em companhia do Ipiranga e do S. Paulo. Isto quer dizer que, ajustando-se as coisas, o campeonato paulista entra decisivamente em sua fase mais interessante, com os "pequenos" pregando suas surpresas e os "grandes" já em período de franca reabilitação. E' assim, pelo menos, que se pode encarar a conduta do Palmeiras, ao empatar com a Portuguesa, que se apresentava como favorita, e que, embora jogasse muito bem, não logrou o triunfo. A explicação é óbvia: é que o campeão de 48 também jogou bem, mostrando que seu quadro está recuperando sua melhor forma.

Para derrotar o Jabaquara, o Ipiranga, que tão bonita figura vem fazendo neste certame, teve que apelar para suas últimas energias. Não se poderia compreender que isto ocorresse, mas o certo é que a vitória (2 x 1), obtida pelo quadro da colina histórica, embora fácil, não convenceu, principalmente diante da fraqueza do quadro santista. São coisas do futeból...

Há, enfim, que registar a vitória do São Paulo (2 x 0), sôbre a Portuguesa Santista.



Parecia goal... No match Palmeiras e Comercial o placard permaneceu de 0x0. Mas, como mostra o flagrante, Manduca, centro-avante do campeão de 47, quase abriu a contagem. A bola, porem, bateu na trave

CAMPEONATO PAULISTA

Com os resultados da sua nona rodada ficou sendo esta a situação do campeonato paulista de futeból:

1.º — SANTOS — 6 jogos — 5 vitórias — 1 derrota — 10 pontos ganhos — 2 perdidos — 17 goals prò — 7 contra — Saldo 10.

2.º — CORINTIANS — 5 jogos — 4 vitórias — 1 derrota — 8 pontos ganhos — 2 perdidos — 15 goals prò — 5 contra — Saldo 10.

3.º — IPIRANGA — 8 jogos — 6 vitórias — 1 empate — 1 derrota — 13 pontos ganhos — 3 perdidos — 2 goals prò — 8 contra — Saldo 14.

4.º — PORTUGUESA DE DESPORTOS — 5 jogos — 3 vitórias — 1 empate — 1 derrota — 7 pontos ganhos — 3 perdidos — 18 goals prò — 6 contra — Saldo 12.

S. PAULO F. C. — 4 jogos — 2 vitórias — 1 empate — 1 derrota — 5 pontos ganhos — 3 perdidos — 11 goals prò — 5 contra — Saldo 6.

6.º — COMERCIAL — 6 jogos — 3 vitórias — 1 empate — derrotas — 7 pontos ganhos — 5 perdidos — 12 goals prò — 12 goals contra.

7.º — PALMEIRAS — 5 jogos — 1 vitória — 2 empates — 2 derrotas — 4 pontos ganhos — 6 perdidos — 4 goals prò — 6 contra — Deficit 2.

8.º — PORTUGUESA SANTISTA — 7 jogos — 2 vitórias — 2 empates — 3 derrotas — 6 pontos ganhos — 8 perdidos — 8 goals prò — 13 contra — Deficit 5.

9.º — JUVENTUS — 7 jogos — 2 vitórias — 1 empate — 4 derrotas — 5 pontos ganhos — 9 perdidos — 9 goals prò — 22 contra — Deficit 13.

10.º — JABAQUARA — 6 jogos — 6 derrotas — 0 ponto ganho — 12 perdidos — 6 goals prò — 18 contra — Deficit 12.

11.º — NACIONAL — 7 jogos — 1 empate — 6 derrotas — 1 ponto ganho — 13 perdidos — 5 goals prò — 25 contra — Deficit 20.

GOLEIROS VASADOS

São êstes os goleiros vasados do campeonato paulista:

Muniz (Juventus) 22 goals — Aldo (Nacional) 18 goals — Mauro (Jabaquara) 18 goals — Andu (Portuguesa Santista) 13 goals — Jurandir (Comercial) 12 goals — Rafael (Ipiranga) 8 goals — Robertinho (Santos) 7 goals — Fábio (Nacional) 7 goals — Oberdan (Palmeiras) 6 goals — Caxambu (Portuguesa de Desporto) 6 goals — Gijo (São Paulo) 5 goals — Bino (Corintians) 5 goals — Mário, do São Paulo, tem um jôgo sem ter sido vasado.

JUIZES EM AÇÃO

Funcionaram até a rodada de domingo, nos jogos do certame bandeirante os seguintes juizes: Francisco Kohn Filho, com sete jogos — Vicente de Paula Luz, com seis — Agnello Leonardi e Mário Gardelli, com cinco — Otávio Richter e Gualberto Tacitano, com quatro e Luis Bottino, com dois jogos.

PENALTIES

Apenas um penalti registou-se na última rodada do campeonato paulista. Foi êle o de Guilherme, da Portuguesa Santista em Leônidas, que Lelé cobrou bem, convertendo em goal. E assim a estatística dos penaltites passou a oferecer êstes números: Assinalados 14 — Aproveitados 12 — Esperdiçados 2.

A PRÓXIMA RODADA

Estão programados para a próxima rodada os seguintes jogos: Corintians x São Paulo — Comercial x Palmeiras e Jabaquara x Nacional.

OS ARTILHEIROS

E' a seguinte a relação dos goleadores do certame bandeirante de 48:

SANTOS — 17 GOALS — Paulo 5 — Pascoal 3 — Alemãosinho 3 — Odair 3 — Antoninho 1 — Telesca 1 e Pinhegas 1.

CORINTIANS — 15 goals — Servílio 5 — Cláudio 4 — Rui 2 — Severo 2 — Noronha 1 e Baltazar 1.

IPIRANGA — 22 GOALS — Silas 7 — Liminha 5 — Valter 5 — Rubens 2 — Bibe 1 e Carvallo (do Comercial, contra) 2.

PORTUGUESA DE DESòORTOS — 18 goals — Renato 6 — Lorico 4 — Nininho 4 — Pinga I 2 — Pinga II 1 e Simão 1.

S. PAULO — 11 GOALS — Lelé 6 — Ponce de Leon 2 — Neca 1 — Santo Cristo 1 e Leônidas 1.

COMERCIAL — 12 GOALS — Manoelito 4 — Nilo 3 — Romeusinho 3 — Américo 1 e Moreira 1.

PALMEIRAS — 4 GOALS — Artursinho 1 — Bóvio 1 e Miltinho 1.

PORTUGUESA SANTISTA — 8 goals — Moacir 3 — Pirombá 1 — Mário de Sousa 1 — Bota 1 — Brandãosinho 1 e Duzentos 1.

JUVENTUS — 9 GOALS — Zé Braz 2 — Carbone 2 — Pasqueira 1 — Milani 1 — Rivetti 1 e Alberto (do Ipiranga, contra) 1.

JABAQUARA — 6 GOALS — Veiguinha 3 — Baía 1 — Augusto 1 e Valter 1.

NACIONAL — 5 GOALS — Charuto 4 e Wallace 1

NEGAT....

Continuam apenas como artilheiros-negativos os zagueiros Carvallo, do Comercial, com dois goals contra e Alberto, do Ipiranga com um goal.

RENDAS

Uma interessante rodada financeiramente falando foi a nona do campeonato de S. Paulo. Os quatro jogos realizados totalizaram a bela soma de Cr$ 429.738,60, que elevou o total geral do certame a Cr$ 1.948.152,30. Foi ultrapassado na rodada o récorde de renda por jôgo que pertencia ao jôgo Ipiranga x Portuguesa com .. Cr$ 165.010,20 e que passou a ser agora o do jôgo Portuguesa de Desportos x Palmeiras com Cr$ 200.226,30. A menor arrecadação por jôgo continua a ser a do prélio Nacional x Comercial com Cr$ 1.672,00.

LEIA
MEIA-NOITE

MARIO FILHO

JOÃO DE LUCAS (2)

DA PRIMEIRA FILA

1 Muita gente, por causa disto, desconfiava que o João de Lucas não era Vasco coisa nenhuma. Onde já se vira um vascaino ter em casa uma almofada daquelas, com um enorme escudo do Flamengo todo bordado? "A minha mulher — explicava o de Lucas — é que é do Flamengo". A almofada viera no enxoval. E deixe estar que enfeitava a sala. Se fosse do Vasco, a Cruz de Malta vermelha em fundo preto, ninguem abriria a boca para falar, todo mundo achando uma beleza. "Pois a tua casa, João de Lucas — diziam os vascainos que iam visitá-lo — até parece a casa de um rubro-negro". João de Lucas encheu as paredes de flâmulas do Vasco. Quem passava pela rua via as flâmulas, pois as janelas da sala de visitas estavam sempre abertas, não via a almofada. Quem entrava, porem, olhava, como fascinado, para a almofada que dona Helvecia tinha bordado. "Qual, de Lucas, é melhor você confessar de uma vez". "Confessar o que?" "Que é do Flamengo". "Mas eu sou Vasco". "Com essa almofada?"

* * *

2 João de Lucas tinha de provar que era Vasco. Como? Se fosse um crack de football estava tudo arranjado. Entrava num team do Vasco, até o terceiro team servia. A torcida toca a gritar: "Ai de Lucas!" E ninguem podia duvidar mais que ele fosse Vasco. João de Lucas, porem, se convenceu rapidamente de que não dava para o football. Comprou umas chuteiras, umas meias de lã, um calção, uma camisa, foi bater numa pelada. Não pegou na bola. Tambem estava gordo. Aquela vida que levava, atrás de um balcão de loterias, sempre parado, não era boa para um jogador de football. Um jogador de football tinha de correr em campo. João de Lucas botou logo a lingua para fora. Se fosse questão de fôlego, ele treinaria, daria um jeito. Mas era outra coisa "Para football você não dá, João de Lucas". "Não dou, não. Talvez dê para o basket".

* * *

3 Dava. Pelo menos arranjou um lugar no segundo team. Ficava lá atrás, era o guarda. 7 alguns torcedores sabiam o nome dele: "De Lucas!" João de Lucas enchia o peito. Ninguem podia dizer mais que ele era do Flamengo. A almofada que dona Helvecia bordara não tinha mais importancia. João de Lucas, quando chegava uma visita, ajeitava a almofada, dava tapas no escudo do Flamengo. "Sente-se aqui". A visita sentava-se, a almofada tornava o sofá mais confortavel. "Boa almofada, dona Helvecia. Eu não sabia que a senhora bordava tão bem". Dona Helvecia sorria, modesta, quem se inchava de orgulho era o de Lucas. "A Helvecia trouxe a almofada no enxoval". "Quer dizer que a senhora é do Flamengo?" "Sou". "Contando ninguem acredita: uma flamenga casada com um vascaino como o de Lucas". Chegara a vez do João de Lucas corar de modestia. "Foi o que me convenceu para casar com ele" — dizia dona Helvecia.

* * *

4 Que maior prova de amor o João podia dar-lhe? Se não gostasse dela, se não gostasse muito, muito mesmo, ele não levaria avante o namoro com uma flamenga, trataria de arranjar uma vascaina. João de Lucas concordava, babando-se de felicidade, lá no seu canto. O mesmo ele poderia dizer da Helvecia. A Helvecia, uma flamenga, namorou um vascaino como ele. "Quando eu comecei a namorar você, você nem sonhava em ser vascaino". "Mas fiquei vascaino e você não disse nada". "Disse. Você se esqueceu das brigas que a gente teve por causa do football, João?" Não, ele não se esquecera. Mas eles tinham brigado, feito as pazes, e ali estavam, em sua casinha, marido e mulher. "E você me confessou um dia, Helvecia, que gostava mais de mim do que do Flamengo".

* * *

5 Gostava, sim. Tanto que já não pedia mais para o João levá-la ao football. Ficava em casa aos domingos, quando não acompanhava o João até São Januario. Ele tinha direito a um camarote. Era socio proprietario. E, mais do que isso, diretor de basket do Vasco. Ver o João jogar basket, ela ia ver sempre. "Hoje você tem de torcer pelo Vasco, minha filha". Tinha graça que ela em basket fosse Flamengo. "Em basket — dona Helvecia explicava — eu não sou Flamengo nem Vasco, sou você". Torcia pelo João, muitas vezes ele escutava um grito mais fino, devia ser a Helvecia. E como talvez fosse a Helvecia, aí é que ele molhava mesmo a camisa. Não podia perder com a Helvecia vendo o jogo. Corria de um lado para o outro, animava os companheiros, de quando em quando dava um grito de Vasco.

* * *

6 Entusiasmou-se, não quis ficar só no basket. Começou a aparecer em Santa Luzia, o Caboclo perguntou: "Por que você não rema, de Lucas?" "Eu vim para cá por isso mesmo". O Caboclo teve paciencia com ele. Primeiro levou-o para o mar numa baleeira. "Você precisa aprender a segurar no remo, de Lucas". Pegava-se num remo assim. João de Lucas arregalava os olhos, via como o Caboclo pegava no remo. Quando ia fazer o que o Caboclo fazia se atrapalhava todo. O Caboclo, a principio, achou graça. Depois, tambem o tempo foi passando e nada do de Lucas aprender a remar, não achou mais graça, pelo contrario. "Você, de Lucas, nunca será um remador de yole". Agora, num caique o de Lucas podia remar. Qualquer pessoa podia remar num caique, que não fazia vantagem nenhuma.

* * *

7 Foi quando o Polar se meteu a chefe da torcida do Vasco. Nem todo mundo, em São Januario, gostou daquilo. O Polar, um reclamista, chefe de torcida. Durante a semana o Polar andava pelo meio da rua, um dia era o Soldado do Flit, outro era o Frankenstein, outro era o Corcunda de Notre Dame. No domingo vestia-se de branco, com uma camisa bem aberta no peito, ia para a pista de São Januario. E lá de baixo mandava, com um vozeirão de camelô, todo mundo gritar Vasco. Se muita gente não gostava de obedecer ao Polar — quem era o Polar para dar ordens? — João de Lucas gostava. Para onde o Polar ia, ele ia. Se o Polar era o chefe da torcida, ele era o sub-chefe. O Polar, aliás, considerava o João de Lucas como uma especie de sub-chefe.

* * *

8 Não era mais vascaino do que o de Lucas. Mas nunca o de Lucas teria a voz do Polar. Havia uma grande diferença em perguntar aos que passavam, "quem quer o desprezado treze?", debruçado num balcão de loteria, e berrar, no meio da rua, anuncios de fita de cinema, de peças de teatro, de liquidações da Casa Matias. O Polar tinha treinado a voz. Era speaker das lutas de box do Estadio Brasil. Quando ele, no meio do ring, gritava o nome, a nacionalidade, a categoria e o peso de um boxeur, quem estava no último degrau das gerais, lá em cima, ficava com os ouvidos doendo. Polar não precisava de megafone. Com ele era só no peito. Os torcedores das cadeiras numeradas tinham de tapar os ouvidos. Por isso, quando ia comandar a torcida do Vasco, o Polar ficava na pista, de longe.

* * *

9 E parecia que uma porção de gente estava gritando. Era ele, era o João de Lucas, era uma meia duzia de vascainos. João de Lucas ficava logo sem voz, mas continuava a abrir e a fechar a boca. A voz do Polar chegava para os dois. Um dia os vascainos se acostumariam com o Polar. Já havia vascainos de dinheiro que simpatizavam com ele. "Passe lá por casa, Polar. Eu tenho uns anuncios para você". O Polar passava pela casa do vascaino, arranjava mais propaganda. Não andava pela rua só de tarde, como antigamente. Era o dia todo. A gente via o Polar com uma roupa, daqui a pouco ele estava com outra roupa. Parecia um Frégoli. Tambem morava na cidade. Era só dobrar a esquina, mudar de roupa, e voltar para a rua.

* * *

10 Depois de todo jogo do Vasco, João de Lucas chegava em casa sem voz. Dona Helvecia não estranhava mais. O João passara a tarde toda a gritar, a puxar pela garganta. Ela era do Flamengo, mas nunca ficara sem voz por causa do Flamengo. O João gostava mais do Vasco do que ela do Flamengo. "Eu sou Flamengo, João, mas você é mais Vasco". Talvez até ela fosse menos Flamengo do que tinha sido. Para tirar uma prova pediu para ver um jogo do Vasco e do Flamengo. "Cuidado, meu bem, não vá gritar pelo Flamengo, lá no Vasco". Não gritou Flamengo, pelo contrario. O Flamengo entrou em campo, ela não sentiu nada. E toda vez que o Vasco atacava ela se mexia na cadeira. Quando o Vasco marcou um goal dona Helvecia se levantou, como o de Lucas, sacudiu os braços, como o de Lucas, gritou Vasco, como o de Lucas.

O ESTRANHO CASO DE PRIMO CARNERA — VIII

UMA DECEPÇÃO CRUEL E UMA SURRA TREMENDA

Carnera pensou em abandonar o box, mas a quadrilha soube convencê-lo a continuar



Enquanto Leon foi seu "manager", Primo, pelo menos, contava com uma pessoa com quem podia conversar — uma alma amiga para matar as horas de tedio e solidão. See o tratava como a um filho e tornou-se emocionado e sentimental ao verificar que os "lobos" iam levá-lo para longe das suas vistas. Carnera se afeiçoara profundamente ao minusculo "manager". Se ia a um cinema à noite, sozinho, rabiscava-lhe um bilhete, avisando da hora que voltaria. E de volta o rapagão de boa indole relatava a See toda a fita que vira.

[illegible] posto fora de cena, perguntaram ao atônito e infeliz gigante como achava que um "manager" devia tratar a um boxeur. A esse tempo Primo suspeitava já de algo, que ele não era realmente invencivel. — "Aquele que vai devagar, caminha com segurança" — respondeu. — "Aquele que prefere disparar, não é mais inteligente que o seu cavalo".

Foi depois da luta com Jack Sharkey, em 12 de outubro de que Primo Carnera convenceu-se de que vinha sendo iludido, de que não era o gigante de soco arrasador, como tinham-lhe feito acreditar desde os dias de Paris. Era um fato terrivel, humilhante, cruel, muito mais doloroso que os golpes devastadores sofridos no encontro com Sharkey.

Quem quer que tenha assistido à luta em Nova York jamais se esquecerá da expressão de dor e espanto de Primo quando tombou sob uma tremenda surra. O golpe, um "hook" esquerdo no queixo, levou o italiano à lona com um estrondo que ecoou em todo o Garden. Ele ainda se sentou, zonzo, os olhos esgazeados, conseguiu mesmo por-se de pé, mas quando viu Sharkey rugindo, de punhos tesos, avançar, de novo, dobrou os joelhos, caindo como uma podre criatura digna de piedade, num trágico e ridiculo recurso para se poupar.

Aqueles que o consideraram covarde, que o cobriram de vaias e zombaria não sabiam o que ia por dentro do seu corpanzil. Como provou em lutas posteriores, a sua coragem ia alem da crença, do humano, suportando os mais cruéis castigos. Naquela noite, não era de Sharkey que ele se protegia. Procurava esconder-se de si mesmo, da descoberta de que não passava de uma enorme fraude em mãos de inescrupulosos cheios de audacia, que não era um boxeur sequer razoavel, incapaz de atacar e de se defender.

Sharkey quase perde o "match". Quando Primo dobrou as pernas sem ser atingido, o marinheiro pôs-se a dar pulos de satisfação no ring, pensando que terminara a luta vitorioso. Isto daria motivo a sua desclassificação, mas os seus segundos trataram de contê-lo a tempo no seu júbilo. Carnera ainda o suportou por mais nove rounds, para deixar o ring moido de socos, trôpego, a cabeça pendida.

Carnera desejou abandonar o box depois desse encontro. Sentia-se profundamente maguado, desiludido, e pobre. — "Mas já era tarde, então, disse. — "Eles encostaram-me à parede, não permitiram. Toda a luta era a última, e eu voltava sempre às cordas. Eu não tinha amigos, ninguem com quem então falar, pedir conselhos. Todos que me rodeavam pensavam em dinheiro, e nada mais. Eu não ignorava isso e sentia-me triste, muito triste".

A "gang" tinha uma solução para tudo. Depois que venceu Shing Levinsky e Vittorio Campolo, Primo foi levado ao estrangeiro. Empurraram-no em lutas em Londres, Paris, Berlim e Milão. Havia dinheiro a ser ganho rápida e facilmente nessas cidades. A serie de vitorias por K. O. de Carnera nos Estados Unidos haveria de impressionar muito, e o fracasso diante de Sharkey sempre poderia ser explicado como "um dia infeliz".

— "Depois que Leon See foi afastado de mim" — revelou Carnera — "nem mesmo cuidavam se eu treinava ou não. Eu fazia o melhor que podia, sozinho. Tratavam da luta, embolsavam o dinheiro e pronto".

Decorridos oito meses na Europa a quadrilha voltou para os Estados Unidos e organizou uma nova excursão em que Primo defrontou um bando de velhos "troca-socos" capazes de tudo como Les Kennedy, José Santa, K. O. Christner, Jack Spence e de novo Big Boy Peterson! Desta vez, entretanto, o público já estava prevenido contra as combinações e a "gang", receosa da falencia do rendoso negocio, achou conveniente o ardil de encaminhar Carnera para a disputa do titulo máximo com Jack Sharkey.

(Continua no próximo número)

Sports em todo o mundo

NA ALGERIA, o campeão da Africa do Norte, em pesos meios-pesados, Albert Yvel, venceu Emile Bentz, campeão francês da mesma categoria, por abandono da luta, no oitavo "round", após um encontro extremamente confuso.

• • •

EM PARIS, foram batidos dois recordes femininos de natação: Jacqueline Bertrand cobriu o percurso de 200 metros, em nado de peito, em 3 minutos, 8 segundos e quatro décimos, sendo que o recorde anterior era de 3 minutos, 9 segundos e dois décimos. Por outro lado, Collette Thomas melhorou seu recorde de 400 metros, nado de "crawl", percorrendo essa distancia em 5 minutos, 35 segundos e um décimo, enquanto que seu antigo recorde era de 5 minutos, 37 segundos e oito décimos.

• • •

EM BUENOS AIRES, por via aerea seguiu a delegação argentina do tiro que intervira nos jogos olimpicos de Londres. A delegação está sob a chefia do Sr. De Maria e é composta dos seguintes atiradores: pistola, 50 metros, alvo fixo: Gruben, Bidegain e Rostagno; arma livre de grosso calibre: Cagnasco, Crimaut e Ortiz; pistola sobre silhueta olimpica: Saens, Valiente e Fernandez Rober e carabina: Ando, Silva e Schieffino.

• • •

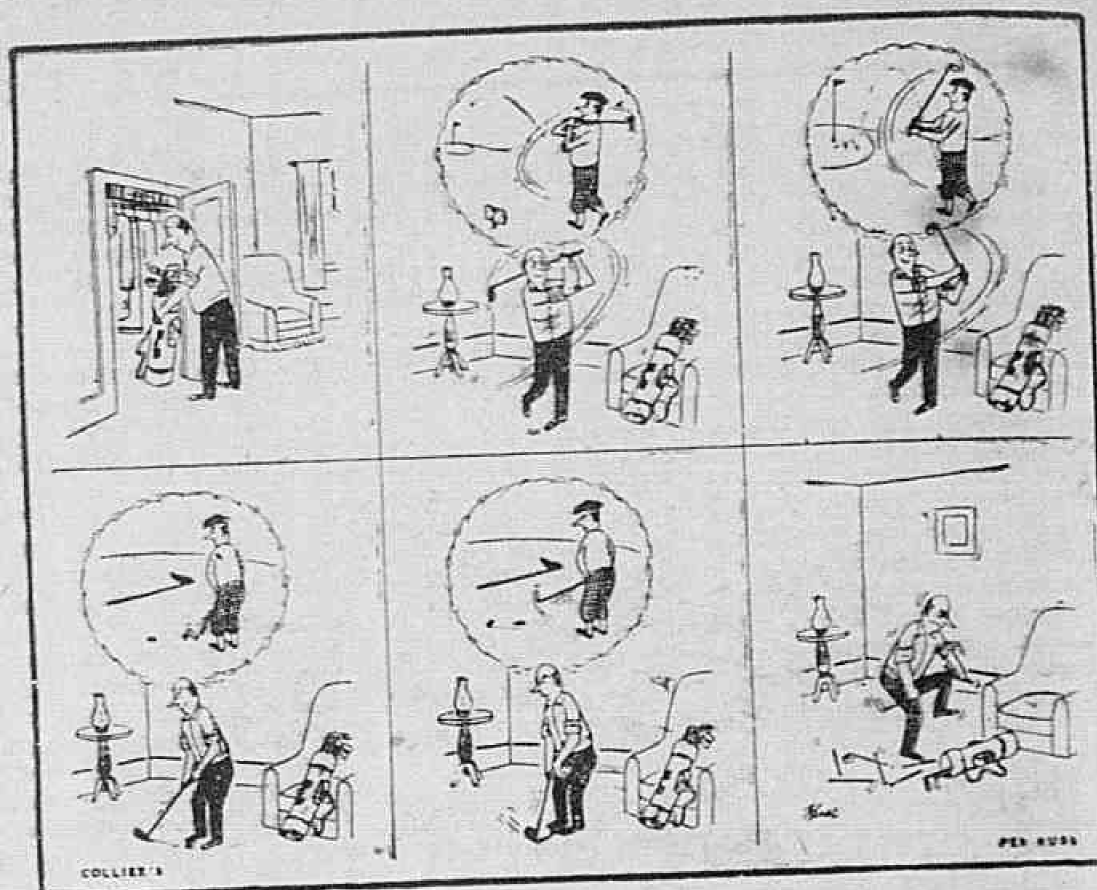
EM BERNA, o italiano conde Trossi venceu o Grande Premio Automobilistico de Automovel da Europa, disputado em Berna no circuito de Bremgarten. Pilotando uma "Alfa Romeo", o vencedor cobriu o percurso de 291 kms. e 200 metros, em quarenta voltas, em uma hora, 59 minutos, 10 segundos e 3/10, numa velocidade horaria de 146 kms. 462. Em segundo lugar chegou o corredor francês Jean Pierre Wimille, igualmente numa "Alfa Romeo", terminando com uma diferença de 2/10 de segundo do vencedor.

• • •

EM LISBOA, o Sporting conquistou a Taça Portugal, vencendo o Belenenses por 3x1, numa violenta partida na qual foi ferido Serio guardião do Belenenses que foi hospitalizado com um grave ferimento na cabeça, provocado por um chute de Peyroteo. Lisboa ganhou a segunda competição atlética Lisboa-Madrid, no Estadio de Lisboa, por 5 pontos.

• • •

Para o campeonato carioca de 1948 a escolha dos juizes será feita por sorteio. No primeiro turno atuarão apenas os árbitros ingleses, mas no returno estarão em ação também Mário Viana, Malcher e Monteiro.



CARTAZ



Em setembro de 1914 apenas um cavalo se colocou na pista no Hipódromo de Belmonte para a prova Weight-for-Agl. Não obstante, teve que fazer o percurso duas vêzes para levantar o prêmio. Dos três cavalos inscritos, Virile, Spearhead e Roamer, os dois primeiros não compareceram. Pelo regulamento, Roamer tinha que ser montado com o seu pêso correto, as côres e número, selado com todo o rigor exigido, e então correr o percurso estabelecido para ser conferido o prêmio. O jóquei de Roamer, Butwell, deu a volta na pista —apenas para receber ordem de tornar a fazer o percurso. E' que tinha saido em sentido contrário ao estabelecido.

—oOo—

Entre os anos de 1920 e 1925, o time de futeból da Universidade da Califórnia jogou 54 partidas, das quais ganhou 50 e perdeu 4.

—oOo—

Walter Travin, o primeiro americano a levantar o titulo de campeão de golfe dos amadores na Inglaterra, só começou a jogar aos 35 anos de idade.

—oOo—

Para a Bolivia, contratados pelo Strongest F. C. seguiram de avião o centro-atacante Francisco Taranto e o centro-médio Alberto Mariano de Oliveira, ambos campeões do Fluminense, de Niterói.

—oOo—

Dois dos mais famosos automobilistas do mundo. Eadie Reckenbacker e Barney Oldfield, jamàis venceram a corrida de 500 milhas dee Indianápolis.

—oOo—

Foi em 1529 que se cobrou pela primeira vez entrada num jôgo de basquete. Defrontaram-se os "five" de Brooklin e Nova York, e cêrca de 1.500 pessoas adquiriram ingressos, a 50 cêntimos.

—oOo—

Danny Litwhiler, "pitcher" de "baseball", jogou, em 1942 151 partidas sem cometer um êrro

—oOo—

O time americano de futeból do Pen State College, no periodo de 1933 a 1940, jogou 65 partidas, ganhando 60 e perdendo 5.

—oOo—

Tão longe como em 1883 já se realizavam jogos nonos de "baseball" nos Estados Unidos.

NUMERAÇAO DOS JOGADORES

A fim de facilitar a ação dos árbitros ingleses, a Federação Metropolitana de Futeból decidiu que os times cariocas passem a atuar com os jogadores numerados. A numeração terá inicio na primeira rodada. Além da citada resolução, foi constituido o quadro de juizes da entidade, sendo que na primeira categoria atuarão os cinco ingleses A. Devine, A. F. Ford, F. J. Lowe e W. Martin, e os três grandes nacionais. Mário Viana, Alberto da Gama Malcher e Carlos de Oliveira Monteiro. Foram ainda escolhidos 25 bandeirinhas, para auxiliar os árbitros de primeira. Os ingleses ganharão sete mil e quinhentos cruzeiros mensais fixos. E os três nacionais, perceberão dois mil cruzeiros fixos, quinhentos por jôgo quando atuarem como bandeirinhas e 1% sôbre a renda quando em ação como dirigentes da partida.

A MARCHA DO TEMPO



Este, o que está dando o kick-off na peleja São Paulo e Southampton, é Mr. Charles Muller, que introduziu o futeból no Brasil. Tantas dezenas de anos depois, Mr. Muller tem a satisfação de ver o progresso do esporte que trouxe para o nosso país.

A DISPUTA DO TITULO MUNDIAL DOS PESOS MEDIOS

Nos meios do boxe de Nova York é praticamente certo que Cerdan, o famoso peso-medio francês será o próximo adversario de Tony Zale, na disputa do Campeonato Mundial, em setembro deste ano. Somente uma derrota de Cerdan frente a Delannoit, poderia fazer com que ele perdesse o favor dos organizadores, em vantagem do outro candidato, o campeão mundial dos "welters", Ray Robinson.

Ben Brogny e Andy Neiderreiter, respectivamente presidente e organizador do "Torneio dos Campões", assistirão ao combate de "revanche" entre Cerdan e Delannoit, que será realizado no próximo dia 10, em Bruxelas e, é provavel, caso o francês seja vitorioso, que assinem, sem mais demora, o contrato para a luta pelo campeonato mundial, contra Zale.

A escolha recaiu sobre Marcel Cerdan porque ele conquistou grande popularidade em sua recente viagem aos Estados Unidos e porque uma luta pelo Campeonato Mundial entre os dois americanos, Zale e Robinson, apaixonaria muito menos a opinião pública do que um combate internacional, o que trará grande multidão de origem européia, principalmente italiana.

O JUIZ E' JULGADO . . .



NAO APENAS BONITAS, mas também ótimas nadadoras, estas cinco jovens norte-americanas esperam ir representar o seu país nas Olimpíadas de Londres. Fred Cady, também visto na gravura, o maior dos técnicos náuticos dos Estados Unidos, está encarregado de treiná-las.

Carlos de Oliveira Monteiro — Vasco (1) x Fluminense (2)

De um modo geral, a sua atuação foi boa, em que pes[illegible] as vaias da torcida. O jogo, porem, foi dificil de marcar, poi[illegible] teve momento em que descambou para a violência. Mário e Gama Malcher estiveram perfeitos como "linesmen". — ("[illegible] GLOBO").

• • •

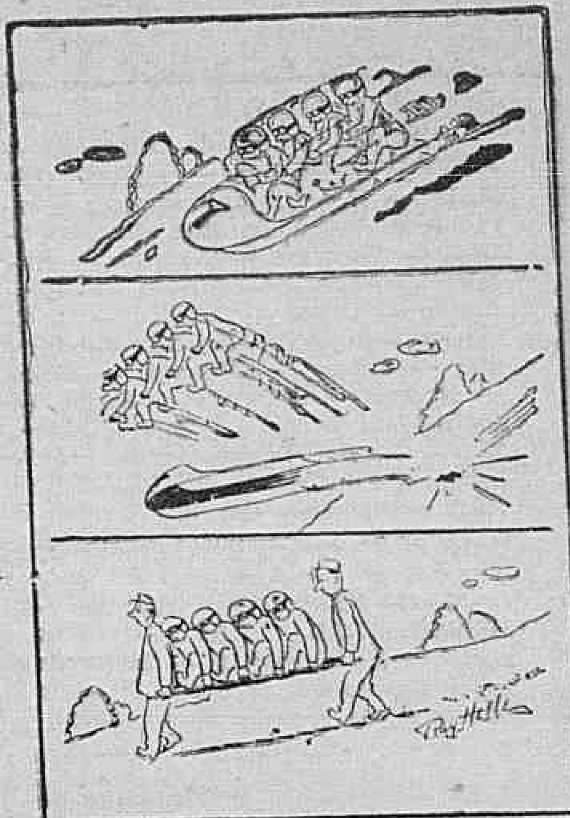
Tijolo foi tolerante em certas jogadas violentas, principalmente na parte dos vascainos. Como auxiliares funcionaram Alberto da Gama Malcher e Mario Viana. O primeir[illegible] contundiu-se em alguns impedimentos. ("A Noite").

• • •

Carlos de Oliveira Monteiro não teve uma atuação im[illegible] pecavel. Teve suas falhas e, a maior delas, foi a de não re[illegible] primir com maior energia as ações violentas postas em prática por alguns elementos do Vasco e que trouxeram com[illegible] consequencia contusões em varios jogadores durante o d[illegible] senrolar do match. Não se poderá, todavia, afirmar q[illegible] "Tijolo" tenha atuado com parcialidade. — ("Folha C[illegible]

• • •

Funcionou na arbitragem o Sr. Carlos de Oliveira Mon[illegible] teiro. O árbitro foi tolerante com os vascainos ,que aplic[illegible] ram jogadas proibidas, e "Tijolo", ainda confundiu-se e[illegible] alguns impedimentos. O auxiliaram nos impedimentos o[illegible] juizes Mario Viana e Alberto da Gama Malcher,, nem sempre felizes na sinalização. — ("A Manhã").



TRINTA ANOS, DOIS FILHOS E CAMPEÃ MUNDIAL DE CINCO PROVAS

LONDRES, julho (Especial para O GLOBO SPORTIVO) — A senhora Blankers-Koen, que igualou há pouco em Amsterdam os récordes mundiais dos 100 e dos 80 metros com barreiras, tem trinta anos, dois filhos e um esposo que é professor de educação física da polícia de Amsterdam. Dá-se por fato consumado que Fanny Blankers-Koen, que só tomará parte na corrida dos 80 metros, a ganhará, embora tenha que enfrentar muito sérias competidoras.

Enquanto os outros atletas se encontrem um tanto nervosos e excitados com a proximidade das provas, Fanny mantem a calma mais absoluta.

— Como tem você nervos tão firmes, Fanny? Perguntou-lhe outro dia uma estrêla do atletismo norte-americano.

— Não é tal, é que faço tricô enquanto espero. Esse é meu segredo. E mostrava um pequeno suéter para seu filho maior, de sete anos.

Fanny Blankers-Koen detem nada menos que cinco récordes mundiais: os dos 100 e 200 metros, o de salto em altura, o de distância e os dos 80 metros com barreiras.

O verão no footbal português



A direção geral de Educação Fisica, Desportos e Saúde Escolar, enviou à Federação Portuguesa de Futeból, o seguinte ofício:

"Por um médico dos Desportos desta direção geral, foi pôsto em evidência o inconveniente de atividade desportiva dos jovens praticantes de futeból se prolongar depois do mês de abril, por razões climatéricas e ainda porque, coincidindo os meses de maio e junho com uma maior atividade escolar, convem evitar, tanto quanto possível, um excesso de trabalho que arraste à fadiga com consequênte desgaste cerebral.

Por isso, determinou o Exmo. diretor geral no sentido de que se providencie para que estejam concluidas impreterivelmente até 30 de abril de cada ano, as provas em que intervenham individuos menores de 18 anos.

SABE ?

1) Em que ano Renganeschi estreou no Fluminense ?

2) Qual foi o primeiro clube de São Paulo que venceu um campeonato invicto ?

3) E no Rio, qual o primeiro campeão profissional invicto ?

4) Quantos anos contaria hoje o saudoso Isaias ?

5) Quantas vêzes o Vasco já levantou o torneio "Initium" ?

(Respostas na página 7).

TIRO LIVRE

CONVERSA DE RECORTES

MARIO FILHO — O "Torneio Inicio" é, em football uma especie de sessão do Cineac. Vê-se uma porção de shorts, se é que se pode chamar de shorts matchs de vinte minutos. São shorts pela duração: falta-lhes, porem, o que mais valoriza as condensações. Não são matchs de noventa minutos condensados em vinte minutos. São inicios de partidas que terminam logo, os jogadores sabendo que o cronômetro vai parar da qui a pouco. Antes de pensar em ganhar o team precisa pensar em não perder.

EDGARD ALVES — Mas como nos anos anteriores, os outros clubes prometeram prestigiar a competição inicial, e, como nos anos anteriores, quebraram a promessa, apresentando no gramado aglomerados de jogadores, sem conjunto nem expressão.

ZÉ DE SÃO JANUARIO — Aos clubes só interessa o campeonato. Mesmo vivendo à mingua de recursos, os nossos clubes preferem deixar seus jogadores imobilizados para apresentá-los no campeonato, gordos e luzidios como porcos na ceva.

VARGAS NETTO — Uns observadores errados afirmaram: o "Torneio Municipal" não interessa! Mas não interessa por que?! Então esclarecem: — porque os clubes não põem em campo os seus verdadeiros es[illegible] quadrões. E eu pergunto quem cabe a culpa: se é ao tor[illegible] neio ou aos clubes?! Aliás, um das vantagens do Municipal [illegible] exatamente, a possibilidade qu[illegible] oferece para as experiencias. Quantas revelações o Vasco fe[illegible] nos torneios municipais ?!

J. LINS DO REGO — Agor[illegible] vamos para o sofrer de todos o[illegible] domingos. Agora os jogos v[illegible] lem pontos, valem o campe[illegible] na, valem a gloria ou a desgraça. O Vasco entra para [illegible] corrida com todas as possibilidades de sucesso. Com um team perfeito, tão perfeito que abafou os Andes, terá todas as chances de vitoria. Não poderá perder para ninguem. E o Flamengo? Perguntará o rubronegro impaciente. E eu lhe digo :O Flamengo está aí para lutar, como é o seu destino.

"TEST" SPORTIVO



Enquanto o time secundário atua, esperam a vez de entrar em ação estes jogadores de...

a) Hockey
b) Baseball
c) Rugby
d) Cricket

(Solução na página 7).

O iate da Princesa Elizabeth nas Olimpíadas

LONDRES, julho (Especial para O GLOBO SPORTIVO) — O iate de corridas da categoria Dragon, pertencente à princesa Elizabete foi inscrito para tomar parte nas corridas olímpicas do Torquay. Trata-se da embarcação obsequiada y princesa pelo "Island Sailing Club".

1938

Junho, 23 — Examinado ao raio X, Schmeling acusa fratura de uma vértebra pouco abaixo dos rins, depois da luta com Joe Louis — D. Olga de Carvalho da Silva, ex-professora de Leonidas, rememora fases da infância do maior center-forward do mundo — 24: Os paulistas vencem a Corrida da Fogueira, com Antonio Alves à frente. — "Ademar Pimenta foi o maior responsavel da derrota do Brasil", escreve Gaston Benac, cronista do "Paris-Soir". — O Sr. Fonach Safady, ex-presidente do Sirio Libanês, "o homem que descobriu Leonidas, dá uma entrevista à imprensa sobre o inicio da carreira do "crack" — 25: A imprensa de Varsovia, referindo-se a Leonidas, diz: "Leonidas, fenômeno sem concorrencia". — 26: Trinta e dois clubes dão inicio ao "Torneio dos Suburbios", de Basketball. — O Botafogo vence o Fluminense por 3 a 1, e o Vasco empata com o América de 1 a 1. — Por 3 a 2 ganha o São Cristovão do Bonsucesso e o Bangú do Flamengo, tambem por 3 a 2. — Rubens Soares torna-se campeão brasileiro dos meio-pesados, impondo a Lofredinho em Knouk-out técnico no inicio do 10º roud. — 28: Em Tunis, Tony Vaiarello, de 16 anos, em sua quarta luta profissional, morre depois de um knouk-out, a caminho do hospital. — "Leonidas é magia negra" diz o cronista de "Match, de Paris. — O Campeonato do Mundo rendeu três mil contos. Os jogos do Brasil concorreram com a quinta parte dessa soma .— 29 — Mussolini recebe os campeões do mundo e a imprensa festeja os jogadores italianos que souberam vencer "o espantalho sul-americano". — 30 — Fausto prende-se ao Flamengo por mais uma temporada, de 18 meses com 20 contos de luva e 800$000 mensais.

BILHETES DO LEITOR

Carlos Arêas

DIMAS PINTO ARAUJO — CAMPO FLORIDO — MINAS GERAIS — 1) — Os profissionais principais do Vasco, de 1948 são: Barbosa — Barqueta — Augusto — Rafanelli — Laerte — Wilson — Eli — Danilo — Jorge — Alfredo — Moacir — Sampaio — Djalma — Ademir — Friaça — Maneca — Chico — Nestor — Ipojucan — Dimas — Pacheco — Ismael — Tuta e Mário. 2) — Campeões invictos da cidade foram o Fluminense em 1908-1909 e 1911; o Flamengo em 1915 e 1920; e o Vasco da Gama em 1945 e 1947.

—oOo—

JOAO FERNANDO ROCHA — LARANJEIRAS — RIO — 1) — Beracochéa é uruguaio. 2) — Indio chama-se Aloisio Soares Braga. 3) — Rejeitado o seu desenho de Caxambu.

—oOo—

LUCIANO LEAL — BELO HORIZONTE — MINAS — 1) — Juca é o atual técnico do Flamengo. 2) — Luisinho está contratado pelo Flamengo sem nenhuma dúvida. Gringo está contratado, porém, sob o risco, ainda que muito remoto, de haver uma nova decisão superior que volte a considerá-lo ligado ao futeból baiano. Como já informamos por esta mesma página, o E. C. Vitória recorreu para o Conselho Nacional de Desportos da decisão do Superior Tribunal de Justiça que considerou Gringo livre, para firmar contrato com o Flamengo. 3) — Na fila para publicação os seus desenhos de Zé do Monte e Nilton.

—oOo—

JOAO DOS SANTOS — RIO — 1) — Os campeões cariocas de futeból foram: FLUMINENSE — em 1906 — 1908 — 1909 — 1911 — 1917 — 1918 — 1919 — 1924 — 1936 — 1937 — 1938 — 1940 — 1941 e 1946. FLAMENGO — 1914 — 1915 — 1920 — 1921 — 1925 — 1927 — 1939 — 1942 — 1943 e 1944. VASCO DA GAMA — 1923 — 1924 — 1929 — 1934 — 1936 — 1945 e 1947. AMERICA — 1913 — 1916 — 1922 — 1928 — 1931 e 1935. BOTAFOGO — 1910 — 1930 — 1932 — 1933 — 1934 e 1935. S. CRISTOVAO — 1926. BANGU — 1933 e PAISSANDU — 1912.

—oOo—

ILDEU DE ABREU ROCHA — BELO HORIZONTE — 1) — O clube que possue maior número de campeonatos é o Fluminense com 14. O Flamengo tem 10, o Vasco 7, o Botafogo 6, o América 6, o São Cristóvão 1, o Bangu 1, e o Paissandu 1. 2) — Dos atuais componentes da Divisão Principal não conseguiram ainda nenhum título de campeão: o Bonsucesso, o Madureira, o Olaria e o Canto do Rio. Dos antigos clubes, não conseguiram ser campeões o Andaraí, o Vila Isabel, o Palmeiras, a Mangueira, o Sirio Libanês, e, mais longe ainda, o Hadoque Lobo e o Riachuelo. 3) — Os desenhos feitos a lápis comum não servem para publicação.



DURVAL — do Flamengo — num desenho do leitor Ary Ouriques, de Florianópolis, Santa Catarina.



A "bicicleta" sensacional de Orlando, que decidiu o Torneio "Municipal de 48 para o Fluminense, numa "charge" do nosso leitor Wandyr Paiva, desta capital

ILDEU DE ABREU ROCHA — BELO HORIZONTE — 1) — Dos atuais clubes da divisão extra de profissionais da F. M. F. apenas o Bonsucesso, o Madureira, o Canto do Rio e o Olaria não conseguiram ainda o titulo de campeão da cidade. 2) — Gratos, pelo corrigenda.

—oOo—

FERNANDO LEITE DE MORAIS — S. PAULO — 1) — Não senhor. A Rússia está fora de cogitações para o campeonato do mundo aqui no Brasil. 2) — Acreditamos que os dois Teixeirinhas se equivalham. O paulista poderá ser mais "duro", mas o catarinense será mais ágil. 3) — Os jogadores nascidos em São Paulo, que atuam no Rio atualmente são poucos: Rodrigues — Barbosa — Barqueta — Nenem — Lima — Vicentini e um ou outro de menor relevo.

—oOo—

EDSON HEET — JUIZ DE FORA — Na fila para publicação o seu desenho de Juvenal, do Botafogo.

—oOo—

JULIO CESAR — RIO DE JANEIRO — 1) — Os nomes pedidos são Cilso Tirbino (Tarzan) e Aloisio Soares Braga (Indio). 2) — As idades pedidas são: Teixeirinha 25 anos; Tarzan 24 anos; Rato 23 anos; e Alcino 22 anos. 3) — As idades exigidas para as diversas divisões da 1.ª categoria são estas: Divisão Extra, atletas de 17 anos até 35 (acima de 35 só com autorização especial concedida por uma junta de três médicos). Divisão Imediata, atletas de 17 anos até 24. Divisão de Aspirante, de 17 até 20 anos; Divisão de Amadores, de 16 a 18 anos.

—oOo—

ANTONIO COELHO OLIVEIRA — SANTOS — ESTADO DE SAO PAULO — 1) — Ponce de Leon é ruivo, ou melhor de cabelo côr de fogo e pele sardenta. 2) — Carlaile é brasileiro, nascido na divisa de Minas Gerais com a Baía.

—oOo—

HEITOR TORRENTES — S. PAULO — 1) — Os seus desenhos foram feitos a lápis comum, de forma que não podemos tomar conhecimento dêles. 2) — Ademir não é parente de Goldemir. 3) — O Botafogo em La Paz venceu o Bolivar por 3 x 2, e "El Litoral" por 3 x 1 e empatou com o Strongest por 1 x 1.

—oOo—

ORLEANS LUIZ — PORTO ALEGRE — R. G. SUL — Os resultados dos jogos do primeiro turno do campeonato de 45 que o senhor solicita foram êstes: América 2 x C. Rio 1 — Botafogo 3 x Madureira 0 — América 2 x Bangu 0 — C. Rio 2 x Bonsucesso 0 — Flamengo 2 x S. Cristóvão 1 — Botafogo 6 x Bangu 1 e América 3 x Madureira 2.

—oOo—

ANTONIO CHEHUAN — RIO — Sentimos muito que a sua pouca idade — 12 anos — não lhe permita fazer coisa melhor. Mas o fato é que o seu desenho de Augusto foi rejeitado e encaminhado com tôdas as honras do estilo à nossa "galeria" famosa.

—oOo—

AILZO LOPES DE ALMEIDA — PASSA QUATRO — MINAS — 1) — Não nos sentimos habilitados a formar uma seleção de jogadores de todos os tempos do Fluminense. E' um trabalho muito complexo e sujeito a injustiças involuntárias, por uma ou outra omissão do momento. 2) — Robertinho está atualmente no Santos.

—oOo—

GERALDO PEREZ — S. J. DEL REI — MINAS — 1) — A Itália quando foi campeã mundial em 1938 venceu o Brasil por 2 x 1 e a Hungria por 2 x 1 também na "final". 2) "Espanhol", o antigo zagueiro vascaino, ainda vive.

—oOo—

NILSON TEIXEIRA DE CARVALHO — BAIA — 1) — Rejeitado o desenho de Flávio. Quanto ao de César ficará na fila aguardando uma oportunidade para publicação. 2) — O Fluminense tem quatorze campeonatos e o Flamengo dez.

—oOo—

JOSE' AMORIM — PONTE GRANDE — S. PAULO — 1) — Os principais jogadores mineiros em atividade no momento no futeból carioca são: Gerson — Juvenal — Braguinha, no Botafogo; Luís, no Flamengo; Bigode, no Fluminense; Ismael, Dimas, no Vasco; Baiano, no Olaria; Domicio e Castanheira, no América; Orlando, Madeira, Pedro Silva, Joel, Moacir de Paula e Zézinho, no Bangu; 2) — O jogador mineiro que atualmente tem maior cartaz aqui no Rio é Carlaile.

—oOo—

CID DIAS AGUIAR — NITERÓI — Não estamos habilitados a informar com segurança qual o clube das simpatias do locutor a que o senhor se refere. Mas acreditamos, sem que isso signifique uma informação positiva e formal, que seja o Fluminense.

—oOo—

ANTONIO DA SILVA — CONSELHEIRO LAFAIETE — MINAS — 1) — Os nomes pedidos são: Thomas Soares da Silva (Zizinho), Modesto Bria, Jair Rosa Pinto, Adilson Ferreira Arantes. 2) — Magnones esteve por último no Santos, mas agora está afastado. 3) — Domingos tem 36 anos e Leônidas 34. 4) — Lourinho, do S. Cristóvão, chama-se Norival Moreira dos Santos.

HELIO DOS SANTOS PEREIRA — RIO NOVO — MINAS — 1) — Sim, senhor. O Gerson é irmão do Geraldo. 2) — O Botafogo conseguiu o último titulo de campeão em 1935, com Alberto — Silvio e Nariz — Afonso (Zezé Moreira) — Martim e Canali — Alvaro — Artur (Caldeira) — Carvalho Leite — Armandinho (Nilo) e Patesko. 3) — A seleção carioca campeã brasileira de 1944 formou assim: Batatais — Nilton e Norival — Ivan — Danilo e Jaime — Pedro Amorim — Zizinho — Heleno — Ademir e Jorginho. 4) — A seleção brasileira de 1945 formou com êstes valores: — Oberdan — Domingos e Norival — Biguá — Rui e Jaime — Tesourinha — Zizinho — Heleno — Jair e Ademir — Jurandir — Nilton — Begliomine — Procópio — Danilo — Alfredo — Jorginho — Tovar — Servílio e Vevé. 5) — Aprovado o seu desenho de Noronha (do S. Paulo F. C.), mas rejeitado o de Heleno.

—oOo—

JOVELINA DUARTE — RIO — 1) — Alvaro, o antigo centro médio do América, foi ao Pará em visita à sua familia e ficou por lá mesmo, embora o clube rubro tenha exigido o seu regresso. Alvaro, porém, não está jogando oficialmente por nenhum clube da capital paraense.

—oOo—

MANOEL COUTO — RIO — Aceito o seu desenho de Joe Louis, que está na "fila", mas rejeitado o de Danilo.

—oOo—

MOISES BOMFIM BORGES — BENTO RIBEIRO — RIO — 1) — Rejeitados os seus calungas de Gritta e Rafanelli.

—oOo—

JOSE' VINICIUS MENDES — RIO DE JANEIRO — 1) — Hércules está estabelecido com uma agência de publicidade em São Paulo. Argemiro teve passe livre do Vasco e regressou a São Paulo mas não se animou a jogar mais futeból, pelo menos oficialmente. Patesko está aqui no Rio. Mas agora é mais das corridas de cavalos do que do futeból. 2) — Como muitas outras seções que têm passado por esta revista "Close-Up" surgiu e passou. Mas para compensar agora temos a vida do crack ilustrada com bonecos de Otelo.

—oOo—

RENE' AUGUSTO — UNIAO DA VITORIA — PARANA' — Rejeitados os seus desenhos de Lelé, — Jair, Ademir e Gentil Cardoso.

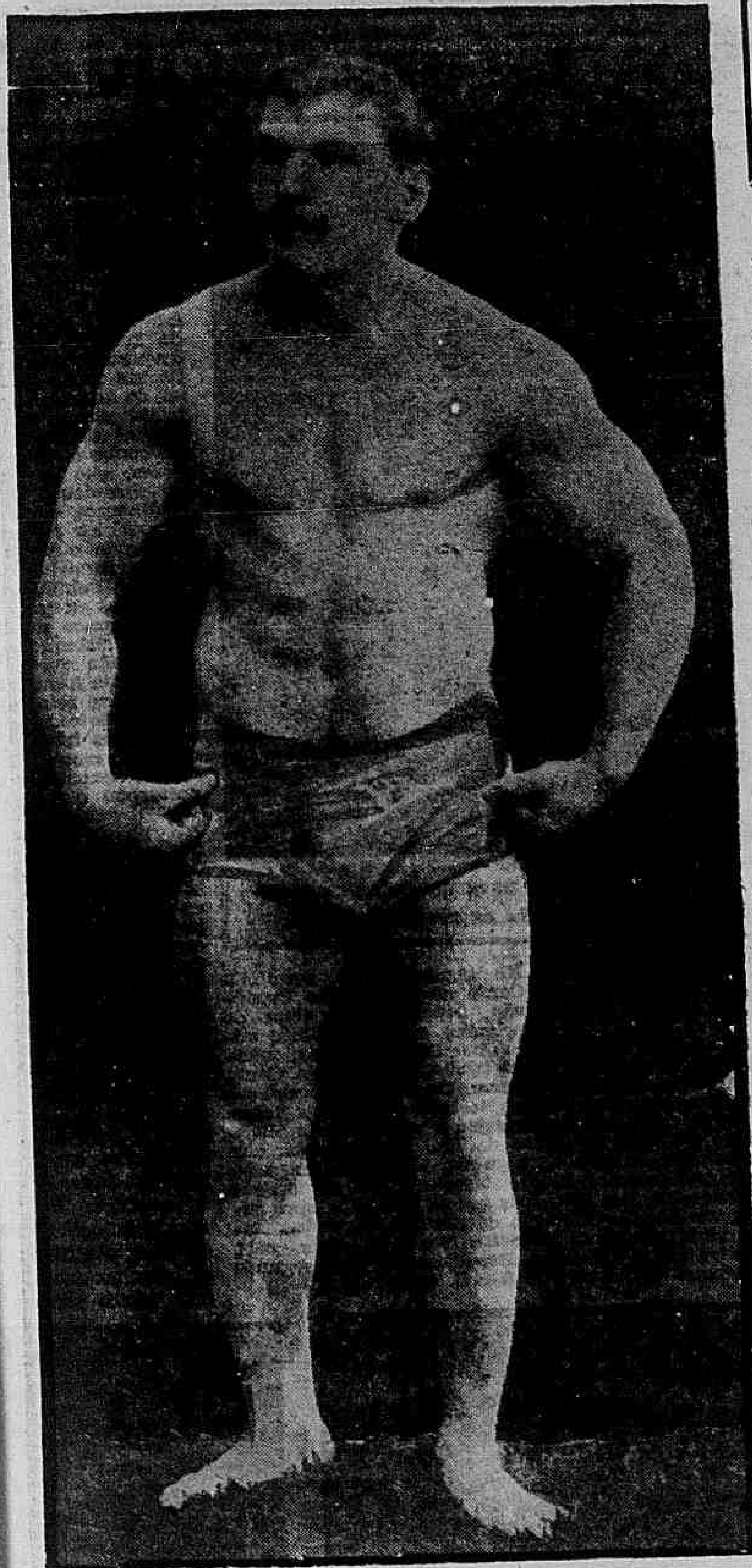
—oO—

GETULIO CARRIJO — IBIRACI — 1) — O Botafogo foi campeão em 1935 já como time profissional. Mas estava ainda separado do Flamengo. Fluminense e América. 2) — Leônidas foi campeão pelo Vasco em 1934. 3) — Provenzano é vascaino e os outros dois são mais ou menos tricolores.



CARLYLE — o grande meia mineiro — num desenho do leitor Amaury Messias, desta capital.

MORREU DE PNEUMONIA O HOMEM MAIS FORTE DO MUNDO



Arthur Saxon, numa pose de propaganda

Erguer copos de cerveja era a única coisa que agradava mais a Arthur Saxon do que erguer pesos

"Havia gigantes na Terra naqueles dias", diz uma bem conhecida passagem da Biblia. Não possuimos dados oficiais desses gigantes, mas duvidamos que qualquer um deles tenha sido mais poderoso que Arthur Saxon, o homem mais forte que se conhce nos tempos modernos.

Atualmente, entre os levantadores de peso, Saxon é uma legenda. Apenas quatro homens conseguiram até hoje se aproximar da marca de 300 libras (mais de 136 quilos), no levantamento da "bent press". Rolandow, Aston e o grande Joe Nordquest são três deles. Na "bent press" traz-se o peso até os ombros com as duas mãos e então ergue-se com uma apenas sobre a cabeça. No dia em que o leitor se sentir excepcionalmente bem disposto, experimente fazê-lo apenas com 40 ou 50 libras. Terá então uma idéia da fortaleza desses homens.

Então, quando estiver tomado de admiração por esses "superinen", lembre-se de Saxon. Em 1909, no Ringling Circus, no Madison Square Garden, o genial alemão ergueu 312 libras (quase 147 quilos), duas vezes num dia. E em certas ocasiões, conseguiu levantar sobre a cabeça 371 libras (349 quilos)!

Não se conhece atleta que tenha sequer se aproximado de Saxon. No seu livreto, "How to Bent Press", Siegmund Klien, que treina muitos dos grandes levantadores de peso de hoje no seu ginasio em Nova York, disse: "O falecido Arthur Saxon é indubitavelmente o maior dos levantadores do mundo moderno, erguendo o terrivel peso de 371 libras, um excesso de 76.6 por cento sobre o seu proprio peso".

O "imortal Sandow" sentia-se glorioso quando levantava 254 libras. E o reputado "Strongest Man in the World", o maciço canadense Louis Cyr, de 250 quilos, muito teve que se esforçar para erguer 270 libras.

Tambem jamais outro homem igualou o "record" de Saxon no levantamento com duas mãos, em que dois pesos são levantados separadamente. Saxon levantou um haltere de 336 libras numa das mãos e 112 noutra. Total, 448 libras (204 quilos). Muitos levantadores de peso poderiam sofrer um deslocamento muscular só em pensar nessa façanha.

Saxon foi batizado com o nome de Arthur Hennig, em Peipsix, 1878. Aos 16 anos estudava escultura quando seu pai convenceu-o de entrar para um clube de levantadores de peso. Na Alemanha daquela época, onde existia uma extensão de terra, por assim dizer, existia uma cervejaria e um desses clubes. Depois de alguns exercicios, Arthur se distanciara tanto de todos que um empresario de circo ofereceu-lhe mais para exibir a sua fortaleza do que conseguiria ele com a profissão de escultor.

Assim foi que o rapaz pôs de lado os buris e, nospoucos anos seguintes, viajou toda a Europa, erguendo peso e lutando às vezes 22 vezes em circos e teatros de variedades. Defrontou todos os grandes lutadores do continente, e nunca perdeu uma luta. Entretanto, cedo desistiu de torcer membros de adversarios, de modo que se pudesse dedicar exclusivamente ao levantamento.

Os "music-halls" de Londres passaram então a anuciá-lo frequentemente. Seus dois irmãos auxiliavam-no agora no seu número, constituindo, tal como diziam os cartazes, "O Trio Saxon". As coisas não lhes corriam muito bem, entretanto, até que o costume de beber cerveja, por eles adquirido no país natal, deu-lhes uma boa oportunidade.

Como de hábito, certa vez tinham engolido alguns litros de cerveja antes de se dirigirem para o teatro. Entrando alegres da vida numa carruagem, puseram-se a cantar vigorosamente, ao mesmo tempo que batiam com os pés no piso, num desabafo de homens de boa saude e de bem com o mundo. Em pouco uma multidão rodeava o estranho trio. O cocheiro começava a impressionar-se com o sapateado, e seu nervosismo encontrou toda justificativa quando o piso da carruagem caiu de súbito.

Sem se darem por achados, os Saxons continuaram na carruagem, mas com os pés no chão. Cantando, ergueram a carruagem e conduziram-na andando. Esse espetáculo único foi bem apreciado pela multidão, que os acompanhou até o teatro. Aí chegando, grande parte entrou pela primeira vez na casa de espetáculos. Daquela noite em diante, a fama dos "alemães folgazões" aumentou vertiginosamente, e assim tambem as ofertas de exibições.

Um dos motivos do pouco êxito de números de levantamento de pêso em espetáculos era que a maioria do público, com certa razão, sempre desconfiava de embuste. Com os Saxons, entretanto, a assistência teve oportunidade de se certificar que os pesos eram verdadeiros. O trio oferecia 250 dólares a quem quer que conseeguisse erguer o mesmo pêso que Arthur erguia. O prêmio jamais foi ganho.

O trio, aliás, punha em prática um pequeno truque para maior êxito do desafio. Na sala de espera do teatro, colocavam alteres muito mais leves que os usados nas suas exibições. Os levantadores que vinham ao espetáculo experimentavam-nos e verificavam que podiam erguê-los sem grande dificuldade. Julgando que eram do tipo erguido por Saxon, no seu número, apresentavam-se sem hesitar quando era anunciado o prêmio de 250 dólares. Naturalmente que não conseguiam, para grande deleite da assistência, igualar a sua façanha.

Se havia alguma coisa que Saxon gostava de erguer mais do que pesos, era um copo de cerveja.

Ao se juntar no Ringling Circus, pediram-lhe para assinar um contrato. Numa cláusula, era-lhe proibido ingerir qualquer bebida alcoólica nas horas de trabalho. Mas Arthur recusou-se a assinar o contrato até que a cláusula foi cancelada, e êle e seus irmãos continuaram a ingerir bons litros de cerveja sem dar atenção ao local ao ao relógio.

Afirmam alguns que não era coisa extraordinaria para esse moderno Samson beber uma centena de garrafas de cerveja num dia. Sabemos, com certeza, entretanto, que uma das "variedades" de Arthur era manter com uma das mãos um haltere de 350 libras sobre a cabeça e com a outra livre ir se servindo calmamente de copos de cerveja. Nos campeonatos de levantamento de peso, incidentemente, os disputantes devem manter o peso erguido apenas dois segundos para cumprir com o regulamento.

Seu estômago consumia alimentos, tambem, e em grande quantidade. Ele comia pelo menos três fartas refeições por dia, e nunca dispensava um vasto bife. "Não há nada como bife para fazer um homem forte", costumava dizer.

Como muitos cultores do físico, Arthur considerava o levantamento de peso a mais perfeita forma de exercicio. E' algo que pode ser feito em qualquer lugar e praticamente em qualquer tempo.

Quando lhe perguntavam se se considerava o homem mais forte do mundo, Saxon sorria, piscava o olho e dizia: "Talvez". E acrescentava que se houvesse alguem que discordasse, ele teria todo o prazer em conhecer o cavalheiro e "tirar a prova, a qualqueh momento, em qualquer parte". E começaria erguendo um haltere de 350 libras".

Foi sempre pensamento de Arthur Saxon, quando a fortaleza lhe fugisse, quando começasse a achar demasiado os pesos, abraçar, como meio de vida, a luta-livre. Mas houve algo que pôs por terra os seus planos, e levou-o mesmo para debaixo da terra, vencendo-o definitivamente. Na decada de 1910 uma pneumonia fulminante matou Arthur Saxon, o homem mais forte do mundo.

"TEST" ESPORTIVO

(Solução)

a) Hockey

SE NÃO SABE...

1) 1941.

2) O São Paulo Atlético, em 1904.

3) Vasco, em 1945.

4) 28 anos.

5) 9 vezes.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmáticas, Crônicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc.), assim como as GRIPES, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento enérgico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elenicos, recalcificantes e modificamentos antisséticos, peitorais, tônicos do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

PARA OS "FANS" DO FUTEBOL DE TODO O BRASIL

Casa "Brasil Esportivo"

Fotos, Escudos, Flâmulas, Livros Espertivos etc. para os torcedores dos clubes cariocas.

FOTOS:

Tamanho Postal	5,00
Tamanho grande 18x24	20,00
Tamanho extra 30x40	65,00
Tamanho extra 50x40	90,00

LIVROS ESPORTIVOS:

Copa Rio Branco de 1932	25,00
Historia do Flamengo	30,00
O mesmo volume, em encadernação de luxo	105,00
O Negro no Futebol Brasileiro	35,00
O mesmo em encadernação de luxo	205,00
Regras do Futebol, Basquetebol e Voleibol, cada	15,00
Distintivo para lapela	10,00
Distintivo para lapela em ouro — grande	130,00
Distintivo para lapela em ouro — pequeno	100,00
Anéis cromados (tamanho junto ao pedido)	20,00
Porta Caixa de Fósforos de mental com escudo do clube	20,00
Medalhas para senhoras, tamanho pequeno	20,00
Medalhas para senhoras, tamanho grande	30,00
Medalhas para senhoras, tamanho peq. em ouro	250,00
Medalhas para senhoras, tamanho grande em ouro	450,00

Aceito encomendas para confecções de Escudos para lapela, Flâmulas de feltro e Carteiras Sociais com gravações em ouro, ou prata, para qualquer Clube, Sindicatos, Colegios, Associações etc.

N. B. — Somente aceito encomendas acima de Cr$ 100,00 para qualquer destes artigos a confeccionar.

ATENÇÃO: — Remeta seu pedido com a importancia anexa ou vale postal para

JAYME DE CARVALHO

Rua Buenos Aires, 77 — 2.º andar — sala n. 2 — Centro — Caixa Postal 1.261 — Rio.

Grandes descontos para revendedores. Preços especiais para vendas em nosso balcão.

VOLTOU A BRILHAR O CA[...]

COUBE AO OLARIA O VICE CAMPEONATO



Zézinho chuta e faz o tento. Jair, do Bonsucesso, nada pôde fazer para evitar a queda do seu arco.



Célio, do Canto do Rio, prepara-se para defender, enquanto Nestor, do São Cristóvão, aguarda os acontecimentos.

O desfile inaugural d[...]emporada do futeból metr[...]litano reuniu grande núm[...] de jogadorees titulares da[...]quipes que integram a p[...]eira divisão da F.M.F. Foi u[...] bonita festa, que contou [...]n o apôio do público carioca[...] estadinho do Botafogo est[...] lotado para as quase se[...]oras de futeból, tendo as [...]ejas despertado enorme entu[...]mo. De um modo geral o d[...]rolar do torneio agradou, [...]o o interêsse com que se em[...]garam os times. No final [...]itória coube ao onze do V[...] da Gama, que na partida [...]isiva enfrentou o Olaria. [...]eopoldinenses, como em [...] foram sérios adversári[...]ndo ameaçado o título conq[...]ado pelos cruzmaltinos. Com vitória obtida domin[...]os campeões dos campe[...]heabilitaram-se do insuce[...] no torneio "Municipal", r[...]ando o feito quatro dias[...]pois da derrota frente ao Fl[...]ense. O onze principal de Januário não cedeu um [...]ante os seus três contend[...] do certame, mostrando que [...]revés do torneio precede[...]não perturbou o moral da [...]pe.

—oOo—

Se muitos elogios [...]em os organizadores e partic[...]tes do torneio "Initium", [...] se pode deixar também d[...]ticar a tôla inovação im[...]ada da Argentina, que man[...]decidir as partidas em[...]das com a cobrança de p[...]ties após o encerramento d[...]ríodo legal. O método an[...] da prorrogação, usado até [...]dois anos atrás, era muito m[...]interessante, bem como o [...]contagem de corners. Ago[...]com o estilo plantino, o desf[...] da peleja fica entregue a [...]rias, sem que prove a superi[...]ade do ganhador. No "Initi[...] de 48, vários jogos foram [...] resolvidos, divertindo a [...]ência, mas provocando tam[...] os mais justos protestos.

Bonsucesso

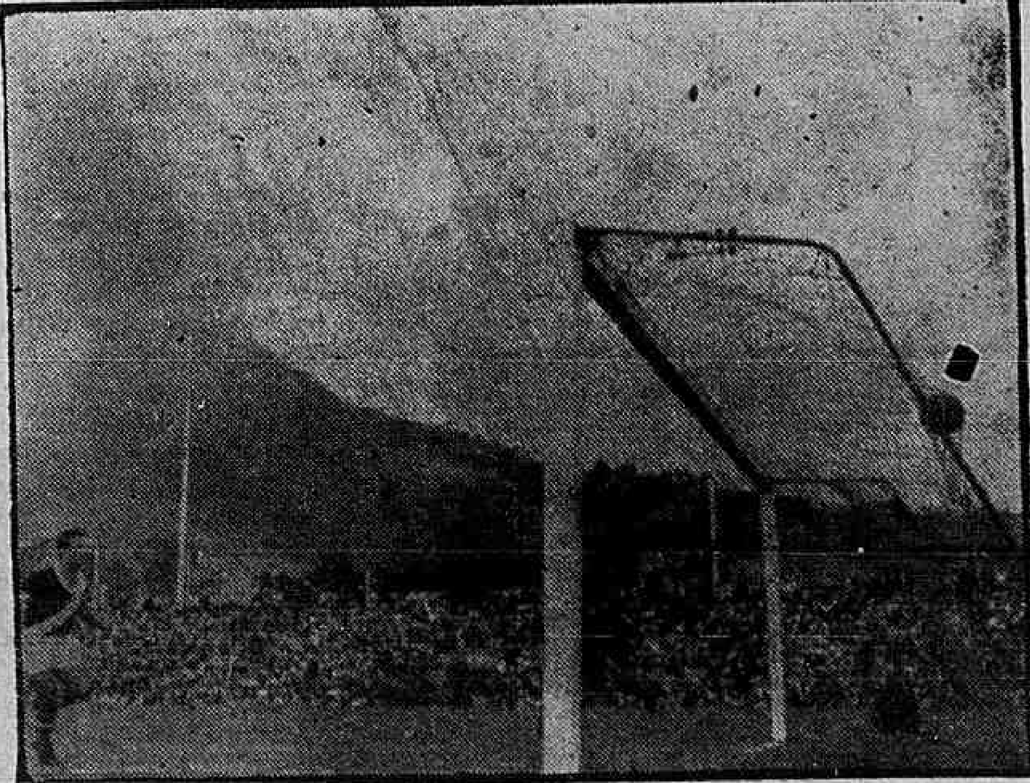
Inaugurando o torneio, jogaram Bonsucesso e Bangu, justamente os últimos colocados do campeonato de 1948. Durante os dois tempos de dez minutos, houve equilíbrio no jôgo. Os rubroanis, com a equipe completa, encontraram no Bangu um adversário aguerrido. No final do tempo registou-se um empate, pois a contagem não fôra aberta. Começou então a ser posta em prática a inovação platina. Enguiça, pelo Bonsucesso, contra Orlando, o arqueiro do Bangu. O meia direito leopoldinense chutou mal a primeira penalidade, permitindo que Orlando defendesse. Mas nas duas outras foi mais feliz, iludindo a vigilância do arqueiro contrário. A seguir a pantomima continuou com Zézinho, do Bangu, e Jair, o arqueiro do Bonsucesso. No primeiro penalti Zézinho fêz o tento, mas no seguinte Jair defendeu e no último o próprio atacante encarregou-se de inutilizar, mandando a bola para fora. Venceu, assim, o Bonsucesso por 2 penalties contra 1, num total de seis. O juiz da partida foi o Sr. Aristocílio Rocha,.

Canto do Rio

No segundo jôgo, reunindo Canto do Rio e São Cristóvão, repetiu-se a cena do primeiro encontro. Vinte minutos de jôgo e nada de tento. O juiz Sr. Valter Jacinto Muniz, mandou que Joel fôsse para o arco e que Manoelzinho, zagueiro do Canto do Rio, desse início a série da tolice decisiva. O jogador niteroiense aproveitou o primeiro e o segundo, mas no terceiro mandou à trave. Dois goals (!) para o Canto do Rio. Depois chegou a vez do duelo Magalhães, do São Cristóvão e Célio, do Canto do Rio. Feliz no primeiro arremesso, com a trave atrapalhando no segundo. Magalhães empatou (!) no terceiro. Prosseguiu então a função circense. Joel no arco e Manoelzinho de artilheiro singular. Um, dois e três penalties aproveitados. Tudo pronto e a vez do São Cristóvão de atirar novamente.. Magalhães repetiu a sua performance da primeira fase e fêz dois goals, pois na segunda tentativa Célio defendeu. Resultado do jôgo segundo os inspirados organizadores: Canto do Rio 5 e S. Cristóvão 4.



No clássico mais antigo, em vinte minutos. Osvaldo salta para defender a sua cidadela, sob os olhares de seus companheiros e de seus adversários.



O Vásco afasta o Bonsucesso, com um tento de Chico na primeira fase. Jair nada pôde fazer.



Goal do Olaria contra o [...]o do[...] Leléco trans[...]ou[...]

Botafogo

Sem alguns dos seus jogadores campeões do "Municipal", o Fluminense enfrentou o Botafogo na quinta peleja do "Initium". Resultado: venceram os alvi-negros por 1 x 0, tento de Zézinho, depois de um jôgo em que tiveram supremacia nas ações. O tento do triunfo foi obtido aos oito minutos da fase final. O juiz foi o Sr. Carlos de Oliveira Monteiro.

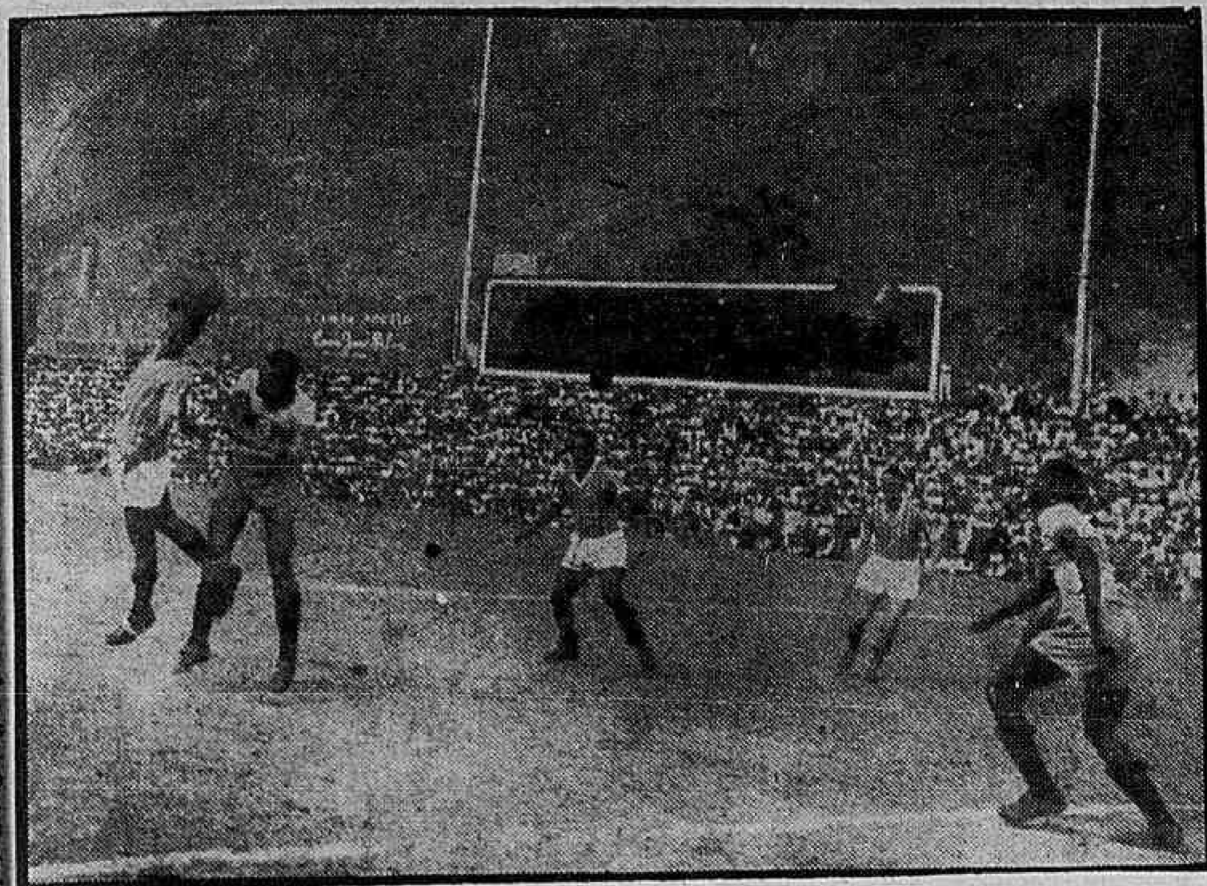
Vasco

Contra o campeão dos campeões, foi o segundo jôgo do Bonsucesso no torneio "Initium". Os leopoldinenses atuaram com entusiasmo e proporcionaram fases de emoção à assistência, quase tôda torcendo pelo seu triunfo. Mas já na primeira fase Chico marcava um tento, aos nove minutos, dando ao Vasco a vitória. No período final o Bonsucesso fêz pressão, mas então já não contava com o centro avante Mariano, expulso de campo pelo juiz Mário Viana, por ter entrado violentamente em Danilo. Apesar dos esforços dos suburbanos, o Vasco venceu bem, graças à solidez de sua defesa.

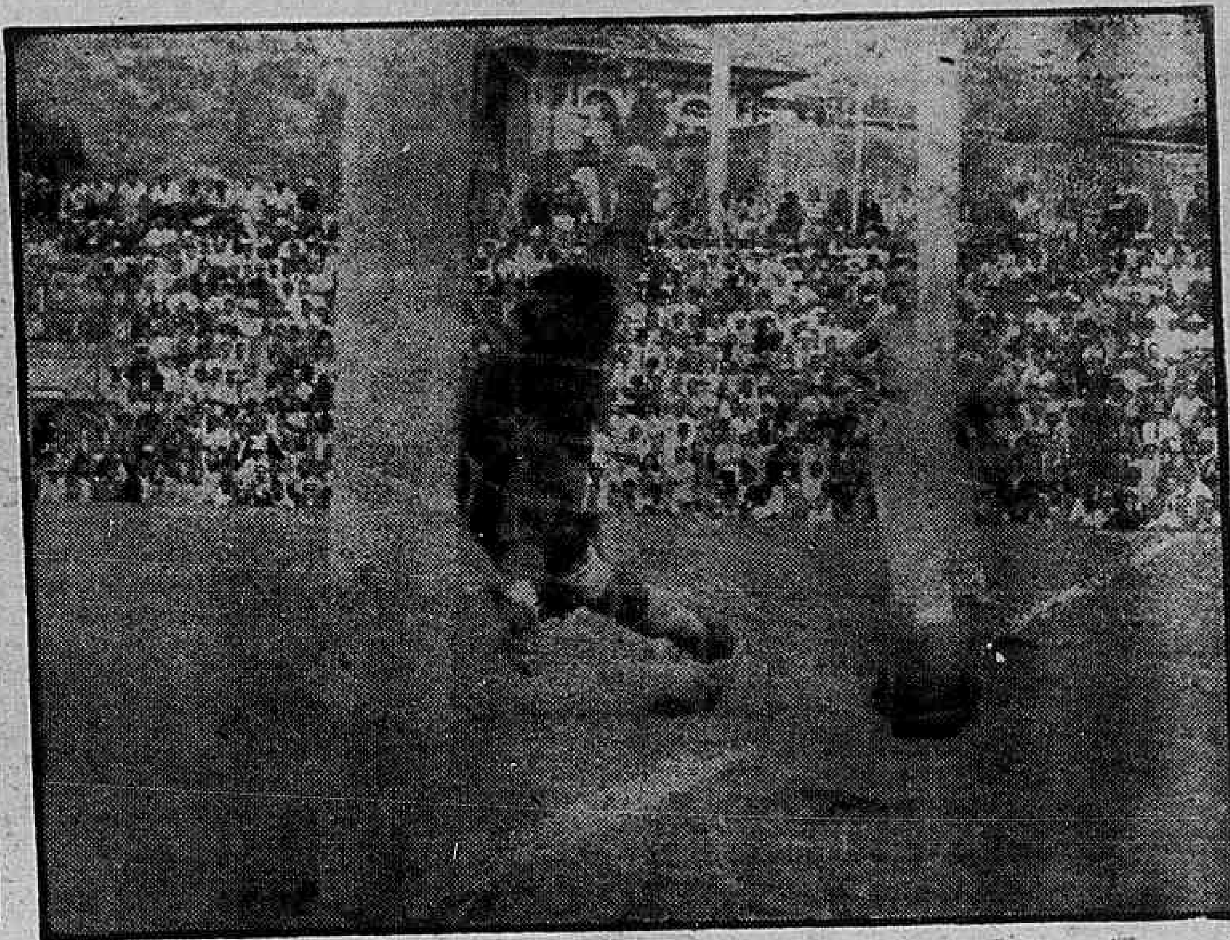
Olaria

Vence[...] do [...]ceiro o. E[...] havia[...]elimi[...] e o [...]urei[...] [...]opol[...]lhor do que os adversários, [...] da vitória na segunda fase e [...]a as[...]nho, half do Canto do Rio, fê[...] [...]oul" bateu a penalidade e converte[...] no [...]ter Jacinto Muniz.

CAMPEÃO DOS CAMPEÕES



O jôgo Olaria e Madureira, vendo-se em ação o ataque do tricolor. Mas a defesa leopoldinense está alerta.



Um dos tentos de penalties de Amaro, na peleja em que o América derrotou o Flamengo.

Olaria

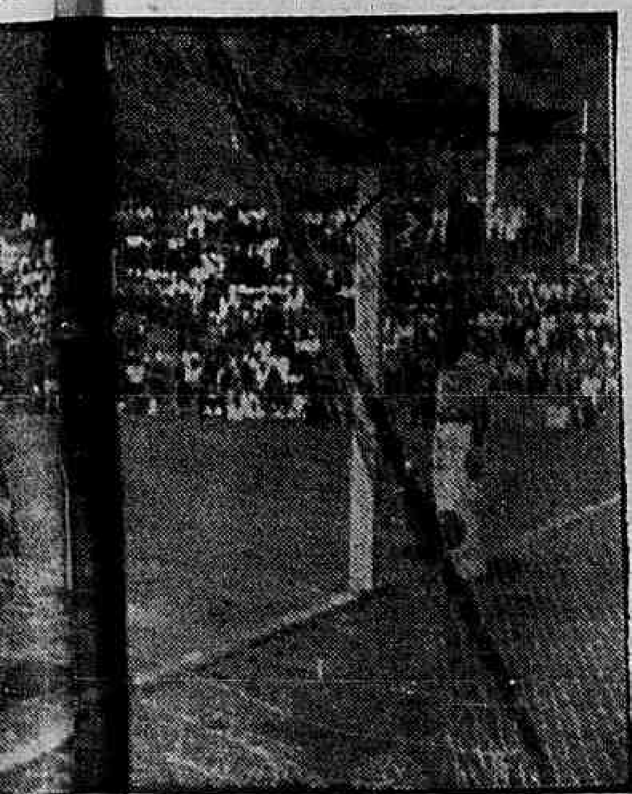
Afinal, na terceira partida, não houve necessidade do recurso à decisão por penalties. O Olaria, mostrando logo a sua vontade de chegar ao final do torneio, foi ganhando bem do Madureira, marcando dois tentos no exiguo periodo de vinte minutos. Esquerdinha e Ubaldo foram os autores dos tentos, enquanto os tricolores suburbanos nada obtinham. Dirigiu a peleja o Sr. Aristocílio Rocha.

America

Na quarta partida jogaram América e Flamengo. Durante o tempo regulamentar, houve um empate de um tento, consignados por Carlinhos, para os rubros, e de Gringo para o Flamengo. O jôgo foi movimentado, cabendo ao América abrir a contagem aos cinco minutos da primeira fase, tendo o Flamengo igualado no periodo final. O árbitro Mário Viana determinou, então, que fôsse realizado o duelo... Jair frente a Osni e Amaro contra Luís. O internacional Jair, de onze metros de distância, não foi igual ao Jair das faltas de fora da área. Assim errou no primeiro arremesso e acertou o segundo, mas voltou a colocar mal o terceiro chute, permitindo que Osni praticasse a defesa. Na luta do half Amaro e o goleiro Luís, o jogador rubro-negro sòmente pôde entrar em ação para apanhar a bola nas redes por três vêzes. Venceu assim o América por 3 penalties aproveitados contra 1.

Renda record do Torneio Initium

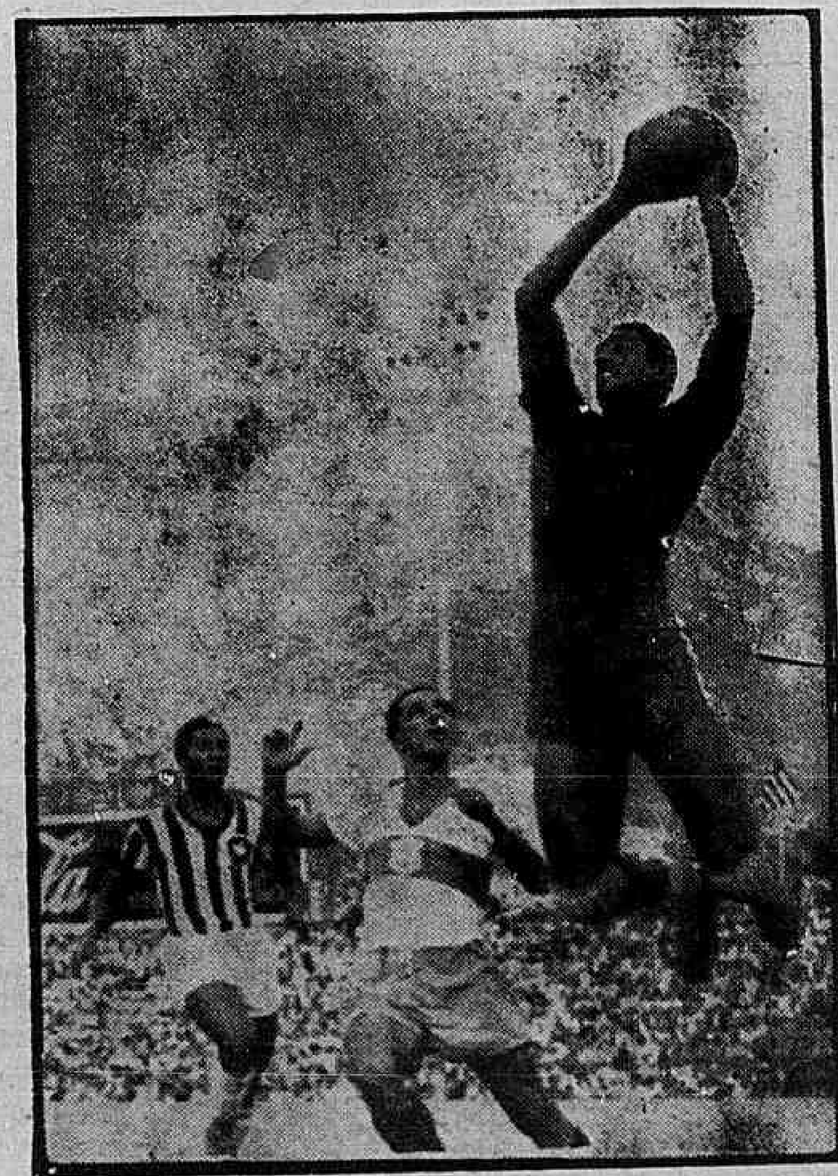
Demonstrando o interesse do público pelo football, o estadio do Botafogo estava lotado na tarde de domingo. A renda foi de Cr$ 141.604,00, record do Torneio Initium. Os clubes, como dissemos, corresponderam à presença da torcida, comparecendo com os seus quadros completos, salvo no caso do Fluminense e do América, estes porem com motivos justos. Os jogos, de um modo geral, foram bem disputados e ofereceram lances empolgantes. Como apresentação, não poderia ter sido melhor.



...ra o (...)o do Rio. Um penalti de Edinho, que transf(...) em tento da vitória.



Outro clássico, Vasco e América. Decidido o encontro por penalties. Jorge, Rafanelli, Danilo e Eli, marcam Carlinhos.



Botafogo e Olaria. Osvaldo defende, acossado por Esquerdinha

Vence(...) do segundo jôgo contra vencedor do terceiro, o. Em campo Canto do Rio e Olaria, que havia(m) eliminado respectivamente o São Cristóvão e o (Mad)ureira. Embora tivessem agido sempre me... (le)opoldinenses somente conquistaram o tento ...arios ... fase e ... assim pela cobrança de um penalti. Edi... Rio, fê(z) "foul" em Esquerdinha dentro da área. Leléco converte(u) no tento do triumfo. O juiz foi o Sr. Wal-

Vasco

Oitava partida e voltou a campo a equipe do Vasco para enfrentar o América. 0 x 0 a contagem dos vinte minutos, depois de luta equilibrada. O tento pintou para os dois quadros, mas as defesas evitaram com êxito a abertura do "score". O juiz Carlos de Oliveira Monteiro ordenou, então, que fôsse procedida a jé famosa cobrança de três penalties contra cada quadro. Primeiro coube a Friaça fazer a representação de futeból moderno, atirando a bola ao arco de Osni. O centro avante cruzmaltino aproveitou os três chutes, conquistando outros tantos tentos. Já Amaro perdeu o primeiro, permitindo que Barbosa praticasse a defesa. Nos dois lances restantes o half fêz tentos, mas não adiantava mais...

Olaria

E ainda uma vez o Olaria. Contra o Botafogo os leopoldinenses fizeram o terceiro jôgo e conquistaram o terceiro triunfo. O "placard" legal, para não fugir a praxe, foi de 0 x 0, seguindo-se a história dos penalties. Leléco fêz três goals e Otávio aproveitou os dois primeiros e errou o último. Resultado: Olaria três a dois. O juiz o Sr. Carlos de Oliveira Monteiro (Conclue na pág. 1(...)

O G. P. BRASIL DE 1948

BAMBINO, HELÍACO E GARBOSA BRULEUR OS CONCORRENTES MAIS FORTES — A OPINIÃO DOS JOCKEYS E TREINADORES DOS FAVORITOS

Há quase unanimidade entre os profissionais do turfe carioca sôbre os concorrentes principais ao Grande Prêmio Brasil de 1948. Com raras exceções apontam êles os nomes de Heliaco Bambino e Garbosa Bruleur como os mais prováveis detentores das principais posições no final do empolgante cotejo.

Oswaldo Ullôa, pilôto do candidato ao bi-campeonato, falou:

— Heliaco tem melhorado progressivamente. Acredito que participará do Grande Prêmio "Brasil" ostentando sua melhor forma, em condições portanto para repetir sua façanha do ano passado.

— E quanto aos adversários ?

— Penso que êste ano meu cavalo terá rivais mais fortes, inclusive alguns mais aguerridos, isto é, em melhor forma que há doze meses, como Multiple e Garbosa. Esses dois e mais Bambino são os maiores adversários do meu cavalo.

Ernani de Freitas faz suas as palavras de Oswaldo Ullôa, quanto ao estado de Heliaco, mas acentua que é cedo para julgar os participantes do desfêcho. Heliaco está em fase de preparativos enquanto que Bambino, Garbosa e Múltiple já estão, praticamente, prontos para correr.

— Bambino, dos que se encontram na Gávea, é o único que temo. Todavia, respeito, e muito, os "cracks" uruguaios, corredores de mérito em sua terra.



O CIRCUITO DE PETRÓPOLIS — Benedito Lopes, o vencedor do 1º Circuito de Petrópolis, aparece cercado de torcedores após o seu convincente triunfo.

Garbosa Bruleur, a mais extraordinária égua surgida no turfe nacional desde Tacy, está sendo encarada como uma das grandes figuras do Grande Prêmio "Brasil" de 1948. A notável alazã do Stud Buarque de Macedo, depois de longo ocaso, quando chegou inclusive a ser julgada incapaz de competir com sucesso em distâncias mortas, reabilitou-se amplamente levantando o Grande Prêmio "São Paulo", registrando novo récorde para os 3.000 metros em Cidade Jardim. e, quebrando a invencibilidade do formidável Heliaco. Essa vitória consagrou-a de modo definitivo. De volta à Gávea, passou a ser preparada por seu tratador, Don Gabino Rodriguez, para intervir na grande carreira do primeiro domingo de agôsto, mostrando sempre ostentar perfeito estado de apuro. Aliás sua intervenção no Grande Prêmio "Onze de Julho", corrido apenas em 1.600 metros, foi assentada com a finalidade de realizar um exercicio de rigor antes de intervir nos três quilômetros. Uma tempestade, mas bem amparada no valor da de Tintoretto. Gabino Rodriguez, tratador da campeã, assim falou à reportagem:

— São grandes as esperanças que deposito na "Lourinha" (Lourinha é como Don Gabino chama Garbosa Bruleur), pois já ganhei uma vez de Heliaco e assim sendo posso confiar numa repetição. A meu ver ainda é Heliaco a grande figura da carreira e quem dêle, ganhar, ganhará o milhão. Minha égua pode fazê-lo.

— Não acha que Heliaco vai correr mais que o fêz no Grande Prêmio "São Paulo"? — indagamos.

— Estou certo disso. Mas na verdade espero que Garbosa também correrá um pouco mais. A corrida do dia 1.º será a negra entre a minha égua e o cavalo do Stud Paula Machado. Quando Garbosa perdeu, faltava-lhe algo. O mesmo aconteceu quando chegou a vez de Heliaco. Agora vão os dois correr na sua melhor forma de maneira que a negra será definitiva.

Luiz Rigoni, pilôto de Garbosa insistiu durante todo o tempo que esteve com o repórter em afirmar que seria dificil repetir a façanha de São Paulo.

— Heliaco vai correr muito mais que naquele dia — afirma categórico o freio paranaense que, continuando, diz: — Se tiver sorte e puder correr como no Grande Prêmio "São Paulo", não será, no entanto, impossível a repetição da façanha. Posso assegurar-lhes no entanto que é muito dificil que Heliaco venha a perder nesta oportunidade. Minha grande esperança reside em poder emparelhar com êle na reta. Se isso acontecer, bem... vocês sabem como Garbosa é briosa...

Bambino é a figura destacada da representação alienigena no 16.º Grande Prêmio "Brasil". O filho de Cameronian defende a mesma jaqueta carregada por Shanghai e Zorro, em oportunidades não muito remotas, na sensacional carreira. Bambino veio para o Brasil prestigiado por magnífica campanha em Buenos Aires e teve oportunidade de mostrar aos carreiristas cariocas que era de fato um grande corredor. Sua participação no Grande Prêmio "Brasil" veio contribuir para o sucesso da grande festa, pois sem sua participação ficaria a prova à mercê do duo Helíaco-Garbosa.

Cesar Covarrubias, tratador de Bambino confia implicitamente no valor do seu pensionista, tendo tido oportunidade de asseverar ao repórter que espera poder apresentá-lo nas condições de apuro necessárias para que produza atuação destacada. Assim falou:

— Bambino, como já tive oportunidade de adiantar, deu-se muito bem aqui no Brasil. Melhor mesmo que em sua terra natal, tendo passado a comer bem, e, como já mostrou em corrida, está melhor, mais aguerrido, não mais correndo longe dos ponteiros por não ter velocidade para seguir "trains" ligeiros.

— Na sua opinião quais são os grandes nomes para a corrida do dia 1.º de agôsto? — perguntamos.

— Meu cavalo, indiscutivelmente, deve figurar numa seleção. Acredito numa grande atuação sua, mesmo porque como um "stayer" consumado terá corrida inteiramente a sua feição. Heliaco, Garbosa Bruleur, Multiple e Vuecencia são os grandes adversários do defensor das côres do doutor Nelson Seabra. Heliaco é um grande corredor e a meu ver é de fato o grande obstáculo a ser transporto por meu pensionista.

— Bambino correrá sòzinho ou levará um "faixa"?

— Zorro está sendo preparado para fazer corrida para Bambino. Aliás, se Juan Araya vier mesmo, conforme pretende, assistir o Grande Prêmio "Brasil" será êsse magnifico patricio o pilôto do filho de Baber Shah. Zorro está trabalhando bem, razão pela qual, confio que será um bom ajudante para o meu cavalo.

— Quer dar um palpite para os leitores:

— Bambino para a ponta e Heliaco e Garbosa Bruleur para 2.º e 3.º.

Foi, igualmente, um triunfo líquido, mas não convincente. Dos grandes esquadrões, o São Paulo é o Yltimo que ainda não encontrou o seu verdadeiro caminho. Está custando para entrar em forma.



Faça desde já um seguro de saude para seus filhos, fazendo-os tomar Hemoglobina Granado — Vinho e Xarope

Os vencedores da maior carreira do Continente

Ano	Animais	Joqueis	Tempo	Proprietarios	Movimento das apostas
1933	Mossoró	J. Mesquita	189"4/5	F. J. Lundgren	1.201.970,00
1934	Misuri	O. Ruiz	187"	J. S. Riestra	1.261.000,00
1935	Sargento	A. Rosa	198"2/5	A. Lara Campos	1.029.850,00
1936	Cullingham	W. Andrade	196"1/5	M. Costa & E. Jardim	1.016.940,00
1937	Helium	A. Rosa	184"4/5	A. Lara Campos	1.204.770,00
1938	Pêndulo	G. Costa	192"	Paulo Cintra	1.638.635,00
1939	Six Avril	J. Zuniga	185"	F. E. P. Machado	1.638.635,00
1940	Teruel	W. Andrade	187"	A. Lara Campos	1.789.225,00
1941	Polux	A. Molina	186"3/5	Stud Albarran	2.073.700,00
1942	Latero	R. Freitas	186"	Jayme M. Aragão	2.573.610,00
1943	Albatroz	J. Zuniga	186"4/5	Esp. L. P. Machado	3.789.130,00
1944	Albatroz	L. Gonzalez	185"	Stud L. P. Machado	4.421.950,00
1945	Filon	I. Leguisamo	186"4/5	José Buarque Macedo	5.360.310,00
1946	Miron	P. Vaz	189"4/5	Stud Bela Esperança	10.698.840,00
1947	Heliaco	O. Ullôa	193"	Stud L. P. Machado	11.816.500,00
1948	(?)	(?)	(?)	(?)	(?)



1 E Indio teve a sua maior partida no Fluminense. Foi obrigado a um esfôrço quase sobreumano, porque o Fluminense ficou no primeiro tempo com dez homens e no segundo com apenas nove jogadores contra onze campeões dos campeões sul-americanos. Também quando acabou o jôgo Indio não se conteve mais. Deu para chorar como uma criança. O Fluminense obtivera uma das maiores vitórias de sua vida. Indio colaborara para ela, em nenhuma ocasião poderia mostrar melhor a sua dedicação.

DIA DE EMOÇÕES NA VIDA DE UM CRACK

2 Por coincidencia, a data do casamento de Indio caiu justamente no dia da decisão do "Municipal". O Fluminense ia enfrentar o Vasco e Indio não podia deixar de jogar. Nem o casamento nem o jôgo podiam ser adiados. Por isso Indio casou-se de tarde e de noite estava em campo para lutar por um título. Quando os que sabiam que êle se tinha casado o viram em campo, foram logo antecipando um fracasso. Como é que Indio ia ter cabeça para jogar futeból na noite do seu casamento, com a noiva esperando-o?



MILHÕES DE PESOS para uma experiencia olimpica

A ARGENTINA E O CERTAME DE LONDRES — CINCO MESES DE TREINAMENTO NO PROPRIO LOCAL DAS PROVAS HÍPICAS — 12 CAVALOS COM TUDO A BORDO, DESDE A FORRAGEM ATÉ A FERRADURA

Não se surpreendam, porque é uma verdade: há mais de quatro meses que a representação argentina às provas montadas chegou a Londres. Providencias do Governo Juan Perón. Providencias particulares do chefe do Executivo da Argentina, um homem apaixonado pelas coisas desportivas, pois praticou o desporto em suas mais empolgantes modalidades, desde o box ao football e desde o remo ao hipismo. Assim, pela primeira vez um esquadrão de cavaleiros do país irmão (todos eles militares), integrado por nove titulares, três suplentes, dez soldados, um sub-oficial e um veterinario, perfeitamente adestrados, treinam resistencia e velocidade nos proprios campos de prova onde se desenrolarão os XIV Jogos Olímpicos. Essas competições terão lugar nos campos militares de Aldershot, entre os dias 9 e 14 de agosto.

DESDE AMSTERDAM

Vale recordar o seguinte: desde 1928 que a Argentina busca o aperfeiçoamento de seus cavaleiros. Já em Amsterdam os representantes do grande país do Prata davam mostras de sua habilidade e destreza, logrando honrosa classificação no certame. Victor Fernandez Bazán, Amabrio S. del Villar, Carlos Barbosa e Raul Antoli foram os precursores dessa sede de conquista. Eles não realizaram muito, porque careceram de preparação e organização, mas de qualquer forma ficaram como simbolos e como mestres. A experiencia recolhida por aqueles precursores aconselhou a preparação minuciosa dos cavalos.

CINCO MESES DE PREPARAÇAO

A equipe foi enviada a Londres em meados de fevereiro, de maneira que, com um espaço de cinco meses, pudesse aclimatar-se e eliminar o transtorno que a viagem por mar sempre causa. Dessa maneira, cuidados e alimentados com produtos da terra, os cavalos — especialmente os cavalos — ficarão em condições apropriadas para render o máximo. Por outro lado, os cavaleiros, que tambem já se encontram na Inglaterra, disporão de tempo suficiente para um adestramento rigoroso.

CASO UNICO

Aliás, os argentinos não escondem sua admiração pelo fato. Mesmo aqueles que não são do esporte montado não ocultam sua satisfação em saber que a equipe que os representará nas próximas Olimpíadas foi preparada com excepcional carinho. E', realmente, a primeira vez que um conjunto portenho deixa Buenos Aires depois de ser submetido a tão duras provas, contando, alem disso, com todos os elementos precisos para poder identificar a vontade do cavaleiro com as faculdades do animal, a fim de conseguir sua submissão, para que obedeça e execute com perfeição o trabalho que ambos deverão desenvolver. E tudo isso, que demanda tempo e dinheiro (não pouco), foi realizado com método, mercê do apoio decidido que o Governo vem prestando aos seus representantes olímpicos.

Tanto cavaleiros como cavalos estarão, pois, em condições de dar o máximo de sua capacidade no certame de Londres. Em consequencia, suas possibilidades de triunfo serão muitas, mesmo reconhecendo-se que terão de enfrentar adversarios de reconhecido prestigio. Os americanos, por exemplo, que os argentinos apontam como os mais completos, possuem equipes extraordinarias em tempos normais, sendo que a designada para a competição de Londres vem sendo submetida a intenso treinamento. Depois dos americanos, os argentinos apontam os ingleses, húngaros, franceses, suiços e holandeses, pela ordem, como os concorrentes mais fortes.

TODOS MILITARES NA EQUIPE ARGENTINA

O esquadrão argentino não está integrado por um só elemento civil. São todos militares, oficiais do Exército. Homens habituados à disciplina, tudo farão para brilhar. São eles:

Justo José Iturrale — Tenente-coronel. Diretor técnico da equipe. E' um dos cavaleiros mais capazes do país. Há muitos anos não pratica o salto, e hoje se limita a ensinar.

Humberto Luis Maria Terzano — Tenente-coronel. Cavaleiro de alta escola. Bons tempos nos saltos. Realizou curso de aperfeiçoamento na Alemanha (Hannover).

Rafael César Campos — Major. De estilo ágil. Figura em primeiro lugar nas provas de salto. Tambem esteve em Hannover.

José Maria Sagasta — Major. Tanto em salto como em equitação, ocupa posição de destaque. E' proprietario de cavalos e tem um inscrito nas Olimpíadas.

E' proprietario de cavalos e tem um inscrito nas Olimpíadas.

FRANCISCO REYES CARRÉRE — CAPITAO — Jogador de polo internacional. Está considerado como um dos mais completos cavaleiros da Argentina.

OSCAR GOULU — CAPITAO — E' domador de cavalos e grande concorrente à prova de saltos.

PASCUAL ANGEL PISTARINI — CAPITAO — Recordista de saltos, alguns dos quais mundiais. E' o mais agil e o mais brilhante do esquadrão.

JULIO RODOLFO ALZOGARAY — CAPITAO — Impressiona pelo estilo.

JULIO CÉSAR SOGASTA — CAPITAO — Nas últimas temporadas progrediu tanto que foi logo classificado como dos melhores da seleção. E' proprietario de um dos cavalos levados a Londres.

O capitão Nestor Francisco Alvarado e os tenentes Romulo Félix Mendez e Esteban Mallo seguiram como suplentes.

DEZESSETE CAVALOS

Nada menos de dezessete cavalos foram embarcados. Todos eles estão instalados nas cavalariças de um clube de polo, em Roechampton. Uma quinzena antes das provas serão transportados para as pistas de corrida e salto. Para alimentação dos mesmos foi providenciado o máximo de cada coisa: aveia, açucar, cevada, milho, beterraba, capim, sal, medicamentos e ferraduras, tudo, tudo que dure seis meses. Até obstáculos!

A equipe está constituida por mestiços, filhos de pai ou mãe puro-sangue, e são:

Nome	Altura	Cor	Idade
Bienvenido	1,63	zaino	8 anos.
Canguro	1,57	zaino	10 anos.
Cherenda-Cué	1,54	tordilho	12 anos
Charabón	1,59	zaino	10 anos.
Chelco	1,60	alazão	13 anos.
Don Juan	1,62	alazão	15 anos.
Don Chicho	1,58	alazão	10 anos.
Grillo	1,64	zaino	10 anos.
Jaguar	1,58	tordilho	9 anos.
Llanero	1,60	zaino	14 anos.
Mandinga	1,58	tordilho	9 anos.
Mineral	1,67	alazão	12 anos.
Pajarito	1,62	zaino	14 anos.
Ramito	1,63	alazão	10 anos.
Rosarino	1,59	alazão	10 anos.
Santa Fé	1,61	alazão	11 anos.
Tape	1,59	alazão	10 anos.

MILHÕES DE PESOS CUSTARA' A DELEGAÇÃO COMPLETA

Isso para só se falar da equipe equestre, pois é bom não se esquecer que as demais mereceram particular cuidado dos técnicos e das autoridades governamentais. Naturalmente que não foram para Londres com aquele tempo de antecedencia, mas não resta a menor dúvida que muito poucas embaixadas estrangeiras atingiram a Grã-Bretanha tão cedo e rodeadas de tamanho conforto material.

Vai para uma quinzena que deixou Buenos Aires o total da representação, que por sinal não é muito grande, mas apenas o suficiente para aprender e divulgar o que ver. Faltam, agora, apenas, os delegados ao Congresso da F. I. F. A.

Milhões de pesos custará a nova experiencia, dinheiro que o Governo desembolsará, colaborando dessa maneira e decisivamente com o alevantamento do nivel técnico e desportivo do país irmão.

FINAL:

VASCO... 1 x OLARIA.. 0



Fase do encontro final, vendo-se Barbosa defendendo de soco



O quadro do Vasco, campeão do Torneio Initium



O onze do Olaria, que obteve o vice-campeonato

No primeiro tempo, de trinta minutos de duração, o jogo esteve emocionante, levando o Vasco ligeira vantagem sobre o Olaria. No período final, aos quatro minutos, Friaça fez o tento do triunfo. Os leopoldinenses reagiram e depois da saida de Jorge, contundido num choque com Rafanelli, ameaçaram seriamente a vitoria dos cruz-maltinos. Mas o ataque recuou em auxilio da defesa, tendo impedido que o Olaria alcançasse o empate.

Na equipe campeão, Barbosa, Wilson, Danilo, Eli, Friaça e Chico foram as figuras destacadas. Na direção do prelio funcionou o juiz Mario Vianna.

DESPORTISTA!

Você poderá acautelar o futuro, assegurar a educação do filho, incutir-lhe hábitos de economia e previsão, escolhendo um Banco seguro e serio para depósitos juvenis e populares.

Leiam BIRIBA

OS TEAMS QUE ATUARAM

Tambem treinam os locutores esportivos

LONDRES (B.N.S.) — Os preparativos feitos pela BBC para irradiação dos Jogos Olimpicos de Inverno, realizados em St. Moritz, na Suiça, são uma amostra do que ela terá que fazer por ocasião das Olimpiadas que serão celebradas em Londres. A BBC mandou a St. Moritz seis locutores do Serviço Europeu. E não só os competidores se exercitam rigorosamente antes dos jogos, mas tambem os comentaristas que têm que escrever os seus feitos atléticos submetem-se a um arduo período de preparação. E' evidente que os comentaristas devem ser versados nos esportes ou acontecimentos que vão descrever, o que geralmente não apresenta nenhuma dificuldade insoluvel. Leitura cuidadosa do assunto e frequencia a alguns grandes jogos ou exibições dão, via de regra, a necessaria base. Mas como familiarizar os locutores britânicos com os esportes de inverno? Solveu o problema mostrando-se-lhe filmes sobre esses esportes e fazendo-os descrever o que viam. Esses filmes prestaram um valioso auxilio, apesar de serem uma versão não muito verdadeira do que a tarefa é na realidade, pois um bom trabalho da câmara e cortes hábeis permitem que sejam mostradas apenas as cenas de interesses ao passo que o comentarista tem que resolver, no instante mesmo em que está assistindo às competições, quais os incidentes que deve relatare os que pode desprezar.

BANCO INDUSTRIAL MINAS GERAIS, S. A.

Filial: RIO DE JANEIRO OUVIDOR, 75 — Matriz: BELO HORIZONTE RUA RIO DE JANEIRO, 668

Taxas especiais para depósitos juvenis e de previsão

SENSACIONAL VENDA DE CORTES E RETALHOS DE CASIMIRAS

DEPOSITO DAS FABRICAS EM SÃO PAULO

TROPICAL LISO BELISSIMAS CORES ..... corte com	2,80 mt.	180,00
SARJA OU SARJÃO AZUL MARINHO ARTIGO BOM .... corte com	2,80 mt.	180,00
MESCLA LISA OU LISTADA PURA LÃ .... corte com	2,80 mt.	220,00
TUSSOR DE SEDA FINISSIMO 5 CORES corte com	7 mtros.	200,00
CAMBRAIA SUPERIOR .... corte com	2,80 mt.	280,00
CASIMIRA LÃ E SEDA OU TRICOTINE FINA corte com	2,80 mt.	340,00
CASIMIRA DOUBLE-FACE FINISSIMA ..... corte com	2,80 mt.	380,00
CASIMIRA FIO INGLÊS ARTIGO EXTRA corte com	2,80 mt.	450,00
ALBENE LEGITIMO ASSEMELHANDO-SE A A BORRACHA	metro:	68,00
LINHO SUPERIOR NACIONAL MT.: 48,00 E PURO IRLANDÊS	metro:	72,00

RETALHOS DE CASIMIRAS PARA CALÇAS OU PALETÓS — GRANDE QUANTIDADE

Casimiras listada - corte para calça 40,00 - Mescla pura lã 80,00
Tropical ou sarja azul marinho corte para calça 80,00
AVIAMENTOS: PREÇOS PARA LIQUIDAR.
REMETEMOS PARA TODO O BRASIL PELO REEMBOLSO POSTAL. ACEITAMOS AGENTES REVENDEDORES EM QUALQUER PARTE DO PAIS E DAMOS ÓTIMA COMISSÃO PARA VENDEREM PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL. — Carmo Jorge Mehero — Rua Pagé, 33 — 2º andar — sala 23 (Esquina da Rua 25 de Março) SÃO PAULO.

Nos matches do Torneio Initium atuaram as seguintes equipes:

AMÉRICA — Osni — Alcides e Joel — Gamba — Castanheira e Amaro — Haroldo — Carlinhos — Cesar — Roberto e Esquerdinha.

No match com o Vasco, Hilton substituiu Gamba.

BANGU' — Orlando — Marmorato e Gualter — Haroldo — Iram e Sula — Tião — Amaral — Cardoso — Menezes e Zezinho.

BONSUCESSO — Jair — Nanati e Miguel — Vitor — Agostinho e Waldemar — Soca — Enguiça — Mariano — Cola e Tampinha.

BOTOFOGO — Oswaldo — Gerson e Sarno — Marinho — Oswaldo e Juvenal — Paraguaio — Geninho — Zezinho — Octavio e Demóstenes.

CANTO DO RIO — Telio — Lengruber e Manoelzinho — Edinho — Sodré e Paulista — Heitor — Raimundo — Geraldino — Quincas e Paschoal.

No match com o Olaria, Celio foi substituido por Odair.

FLAMENGO — Luiz — Norival e Miguel — Vaguinho — Bria e Beto — Luizinho — Edmur — Gringo — Jair e Walter.

FLUMINENSE — Tarzan — Pé de Valsa e Osni — Rato — Mirim e Ismael — "109" — Emilio — Juvenal — Simões e Rodrigues.

MADUREIRA — Milton — Bicudo e Godofredo — Arati — Claudionor e Messias — Lupercio — Pedro Nunes — Pedrinho e Eunapio.

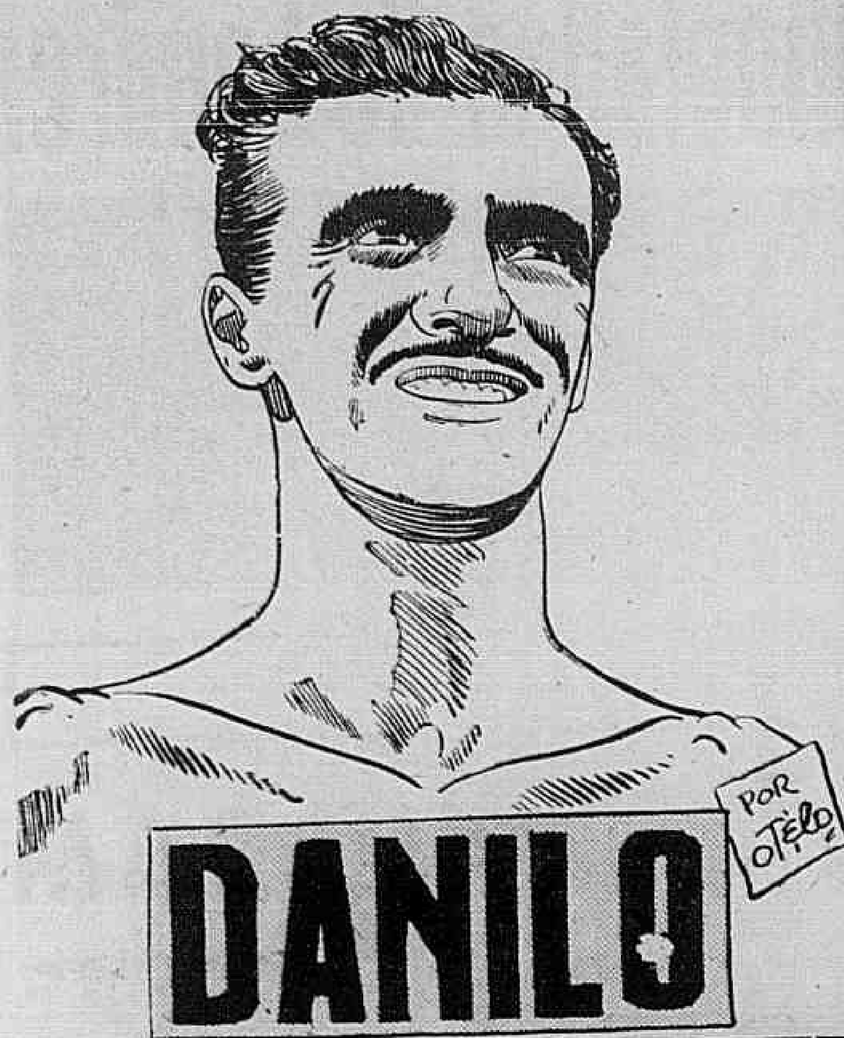
OLARIA — Zezinho — Leleco e Lamparina — Walter — Claudio e Ananias — Alcino — Ubaldo — Baiano — Limoeirinho e Esquerdinha.

SÃO CRISTOVÃO — Joel — Mundinho e Carrasco — Pelado — Richard e Edson — Magalhães — Paulinho — Wilton — Nestor e Renato.

VASCO — Barbosa — Ailson e Rafanelli — Ely — Danilo e Jorge — Djalma — Maneca — Dimas — Ademir e Chico.

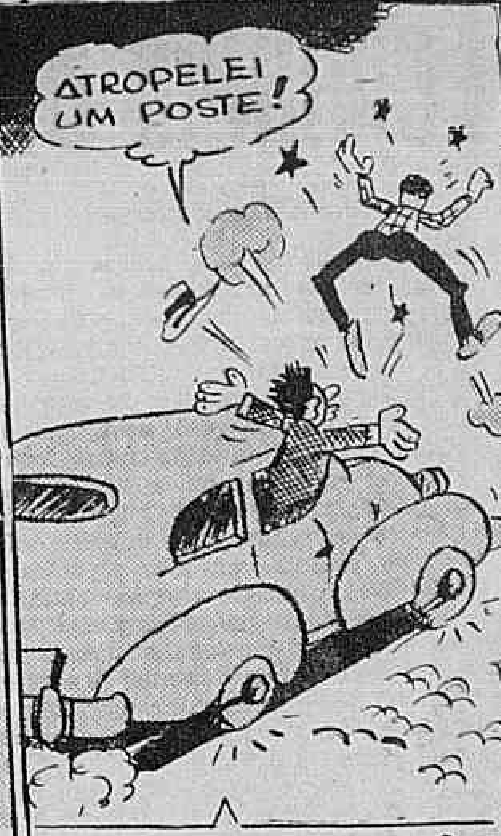
Contra o Bonsucesso, Friaça substituiu Dimas, e no match final, com o Olaria, Tuta entrou no lugar de Ademir.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO





AGORA ESTA MAIS ENCORPADO, MAS HOUVE UM TEMPO EM QUE VENDO **DANILO**, NINGUEM PODIA DAR NADA POR ELE. UM CANIÇO QUEBRA NÃO QUEBRA E QUE UM DIA QUEBROU MESMO...



FOI NO DIA EM QUE ÊLE IA ASSINAR CONTRATO COM O AMERICA A CAMINHO DE CAMPOS SALES, PASSANDO PELA PRAÇA DA BANDEIRA FOI ATROPELADO POR UM AUTO MOVEL FRATURA EXPOSTA... O DIABO!



O AMERICA ESQUECEU DE QUE DANILO ERA PRATA DA CASA, QUE O RAPAZ QUE ESTAVA NO PRONTO SOCORRO NUNCA TINHA VESTIDO OUTRA CAMISA NA VIDA DELE, DESDE QUE DEU UM CHUTE NUMA BOLA



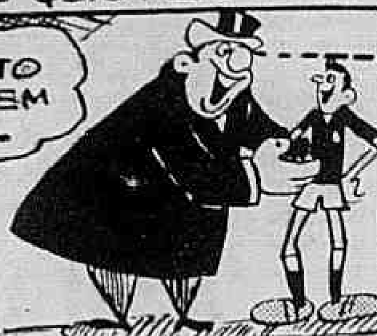
O CONTRATO FOI ASSINADO MAS NOUTRAS CONDIÇÕES E LOGO QUE DANILO POUDE ANDAR OUTRA VEZ O AMERICA NEM CONVERSOU: EMPRESTOU-O AO CANTO DO RIO, ENTÃO ESTALEIRO DE CRACKS. PARA CONCERTAR OU PARA ACABAR DE UMA VEZ...

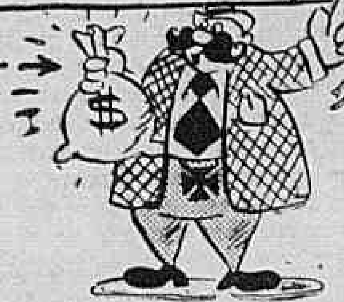


DANILO NÃO ACABOU, PELO CONTRARIO. TANTO QUE O AMERICA NÃO QUIS MAIS TÊ-LO EMPRESTADO EM NITEROI



E VERDADE QUE DANILO QUIS IR TAMBEM O VASCO LHE DEU LOGO CINCOENTA MIL CRUZEIROS ADEANTADOS...





MANDOU BUSCA-LO, A VELHA HISTORIA DO BOM FILHO À CASA TORNA, MAS FOI SÓ O VASCO OFERECER DUZENTOS MIL CRUZEIROS PARA O AMERICA LARGA-LO OUTRA VEZ...



E DANILO FOI NO VASCO O QUE NUNCA FOI NO AMERICA EM S. JANUARIO ATE LHE DERAM O TITULO DE PRINCIPE DANILO MENOS POR CAUSA DA OPERÊTA DO QUE PELO SEU FOOTBALL

HOJE E CAMPEÃO CARIOCA, CAMPEÃO BRASILEIRO, CAMPEÃO DOS CAMPEÕES SUL AMERICANOS, MUITA COISA PARA UM POBRE MORTAL!



TUDO ISSO DEVE TER INFLUIDO NA NOVELA EM QUE SE VIU ENVOLVIDO. O MINIMO QUE SE DISSE E QUE ELE TINHA SIDO RAPTADO...



SE SE TRATASSE DE UM SIMPLES MORTAL NENHUM JORNAL GASTARIA MAIS DE UMA LINHA NA SECÇÃO DE DESAPARECIDOS...

DESAPARECIDOS
DESAPARECEU UM TAL DE DANILO.



...E NO FIM DANILO NÃO TINHA SIDO RAPTADO. APENAS SAIRA DE CASA AOS VINTE SETE ANOS, SEM CONSENTIMENTO DO PAPAE PARA SE CASAR...

A Natação Feminina Brasileira nas Olimpiadas de Londres

(Por LUIZ TRUDGEON)

Os resultados obtidos pelos nadadores bra sileiros nas provas de seleção realizadas, há pouco, na piscina do Guanabara, encheram de contentamento os "fans" da nossa aquática, e nem poderia deixar de assim ser, pois pouca gente acreditava que os nadadores nacionais, a não ser nas provas de revezamento, atingis sem os indices estabelecidos. Uma grande melhoria operou-se na nossa aquática, pois o in centivo da participação nas Olimpiadas fez com que os nossos nadadores não desanimass em diante das dificuldades que se lhes antepunham. Lançaram-se com toda firmeza e c onfiança para atingir os indices e muitas vezes chegaram a ultrapassá-los. Notavel foi a nossa natação nessa luta!

Se encaramos com otimismo tal transfor mação efetuada nestes dois últimos meses pelos nossos nadadores, não é com o mesmo es pírito que encaramos a nossa participação nas Olimpiadas. Não devemos pensar em grandes triunfos, porque ainda não estamos em condições de obtê-los, sobretudo com o grau de certeza com que algumas previsões são realizadas. Nestas provas de seleção talvez tenham os firmado algumas classificações para as provas finais nas Olimpiadas, e é nesta necessidade de fazer com que os nossos atletas participem das finais é que devemos firmar o nosso pensamento. E' ingenuo pensar que um atleta brasileiro vá causar sensação na piscina olimpica ou que um atleta brasileiro vá maravilhar os estadios de Wembley. Apenas estamos já agora atingindo as condições para ficar no mesmo plano dos melhores do mundo, aproveitando condições ótimas que alguns dos nossos atletas e nadadores apresentam. Talvez esta Olimpiada, sejam quais forem os seus resultados, servirá decisivamente para uma grande melhoria nas nossas condições técnicas, e não podemos negar que, pela primeira vez, a nossa participação a um tão importante cotejo foi encarada com mais seriedade.

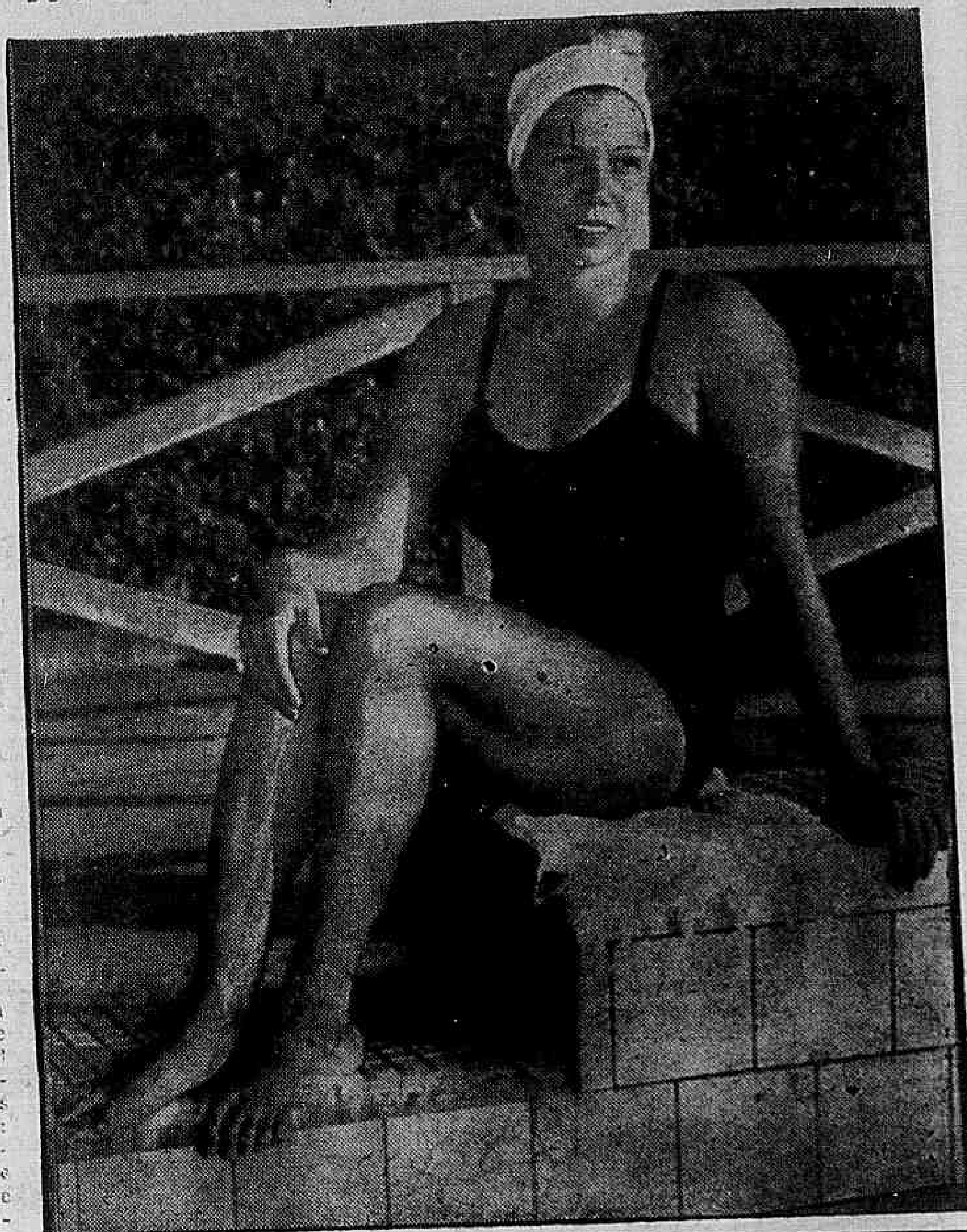
Haroldo Mariano, que representará o Brasil em saltos ornamentais

Pelos resultados das provas de seleção, a nossa natação feminina poderá fazer uma boa figura. Piedade Coutinho mais uma vez melhorou o seu tempo de 1.08,1 para 1.07,6 e tal resultado já permite uma situação melhor, mesmo que venha a sofrer a influencia de fatores contrarios, como clima, alimentação etc.

O revezamento de 4x100, moças, obteve uma grande melhoria. As duas paulistas Leda Carvalho e Maria Gonçalves encontram ótimas substitutas em Eleonora Schmidt e Talita Rodrigues Ambas conseguiram o 1.11 tão ambicionado para firmar uma colocação que com 1.13 de media se apresentava ainda no dominio da incerteza. Tal melhoria firma, mas não melhora, ainda, a colocação que devem conseguir em Londres. Assim as americanas e dinamarquesas, podendo apresentar a media de 1.08, lutarão para a primeira colocação. Abaixo delas vêm a Holanda, Inglaterra e Suecia, e esta apresenta já 4.38", que mostra que o nosso 4.44" ainda é pequeno e apenas serve para nos afastar dos 4.53" da Hungria.

Sobre Piedade, já tínhamos visto que existem nove nadadoras em condições de fazer 1.08". Ela conseguiu 1.07"6 e três: Ann Curtiss, da Améri ca, e Nathansen e Andersen, da Dinamarca, podem conseguir este tempo dado o resultado que possuem em piscina curta. Esta prova de 100 metros, apresenta muita insegurança, muita va riação em qualquer competição, o que dificulta prognósticos, agravada ainda pela igualdade de condições em que se apresentam todas as concorrentes e em grande número.

(Conclue na página seguinte)



Piedade está em ponto de bala. Com 1'07"6 para os 100 metros e 5'20"3 para os 400, está em condições de brilhar nas finais de Londres.

NOVAS DATAS DO CAMPEONATO CARIOCA

Com a disputa da "melhor de três" do Torneio Municipal, houve necessidade de recuar a tabela do Campeonato da Cidade. E já foram aprovados duas antecipações, que foram propostas pelo Vasco. A tabela é a seguinte:

11—7—1948

Bonsucesso	x	Vasco
Botafogo	x	S. Cristóvão
América	x	Bangu
Flumin.	x	C. do Rio
Flamengo	x	Olaria

18—7—1948

S. Cristóv.	x	Bonsucesso
Vasco	x	Bangu
C. do Rio	x	Botafogo
Olaria	x	América
Madureira	x	Fluminense

25—7—1948

Bangu	x	S. Cristóvão
Bonsucesso	x	C. do Rio
Olaria	x	Vasco
Botafogo	x	Madureira
América	x	Flamengo

1—8—1948

C. do Rio	x	Bangu
S. Cristóv.	x	Olaria
Madureira	x	Bonsucesso
Flamengo	x	Vasco
Flumin.	x	Botafogo

4-3-48 (Vasco x América)

7—8—1948

Olaria	x	C. do Rio
Bangu		Madureira
S. Cristóv.	x	Flamengo
Bonsucesso	x	Fluminense

15—8—1948

Madureira	x	Olaria
Flamengo	x	C. do Rio
Flumin.	x	Bangu
América	x	S. Cristóvão
Botafogo	x	Bonsucesso

18-8-48 (Vasco x S. Crist.)

22—8—1948

Flamengo	x	Madureira
Olaria	x	Fluminense
C. do Rio	x	América
Bangu	x	Botafogo

29—8—1948

Flumin.	x	Flamengo
América	x	Madureira
Botafogo	x	Olaria
C. do Rio	x	Vasco
Bonsucesso	x	Bangu

5—9—1948

América	x	Fluminense
lamengo	x	Botafogo
ladureira	x	Vasco
Olaria	x	Bonsucesso
S. Cristóv.	x	C. do Rio

12—9—1948

Botafogo	x	América
Vasco	x	Fluminense
Bonsucesso	x	Flamengo
Madureira	x	S. Cristóvão
Bangu	x	Olaria

19—9—1948

Vasco	x	Botafogo
Bonsucesso	x	América
Flumin.	x	S. Cristóvão
Flamengo	x	Bangu
C. do Rio	x	Madureira

26—9—1948

Vasco	x	Bonsucesso
S. Cristóv.	x	Botafogo
Bangu	x	América
C. do Rio	x	Fluminense
Olaria	x	Flamengo

3—10—1948

Bonsucesso	x	S. Cristóvão
Bangu	x	Vasco
Botafogo	x	C. do Rio
América	x	Olaria
Flumin.	x	Madureira

10—10—1948

S. Cristóv.	x	Bangu
C. do Rio	x	Bonsucesso
Vasco	x	Olaria
Madureira	x	Botafogo
Flamengo	x	América

17—10—1948

Bangu	x	C. do Rio
Olaria	x	S. Cristóvão
Bonsucesso	x	Madureira
Vasco	x	Flamengo
Botafogo	x	Fluminense

(Conclue no próx. n.º)

Representantes da Juventude nas Olimpiadas de 1948

LONDRES, julho (BNS) - Juris especiais em 18 paises estão atualmente empenhados em escolher um representante nacional que será convidado da Grã-Bretanha para os Jogos Olimpicos. Juntamente com um acadêmico do último ano e uma estudante britânicos, que estão sendo escolhidos pelo Ministerio da Educação, o grupo de convidados será de vinte pessoas. Os dezoito convidados do exterior representarão, principalmente, a juventude de seu respectivo país. Conquistarão seu lugar no grupo os que escreverem o melhor ensaio sobre "o fortalecimento do entendimento e da amizade internacionais através do esporte". Os dois jovens representantes da Grã-Bretanha servirão como anfitriões individuais durante sua visita. Ficarão no mesmo hotel, acompanharão em seus compromissos sociais e irão com eles aos jogos.

Esse programa é patrocinado pelo "World Sports" e pela publicação oficial da Associação Olimpica Britânica e está sendo apoiado, no exterior, pelos principais jornais e estações de radio dos paises interessados, que são a Austria, Bélgica, Dinamarca, Finlandia, Espanha, Grecia, Holanda, Hungria, Islandia, Italia, Luxemburgo, Noruega, Portugal, Espanha, Suécia, Suiça, Turquia e Estados Unidos.

Os representantes da juventude mundial deverão chegar a este país um dia antes da inauguração oficial das Olimpiadas pelo rei Jorge VI, a 29 de julho. Sua primeira visita será à Mansion House, como convidados à recepção do Lord Mayor de Londres. Durante sua visita serão tambem recebidos pelo ministro da Saude e terão oportunidade de encontrar muitas personalidades famosas do mundo dos esportes. Ao regressar a seu país cada um desses jovens será solicitado a escrever e a falar pelo radio para seus compatriotas sobre suas impressões dos Jogos Olimpicos e da Grã-Bretanha.

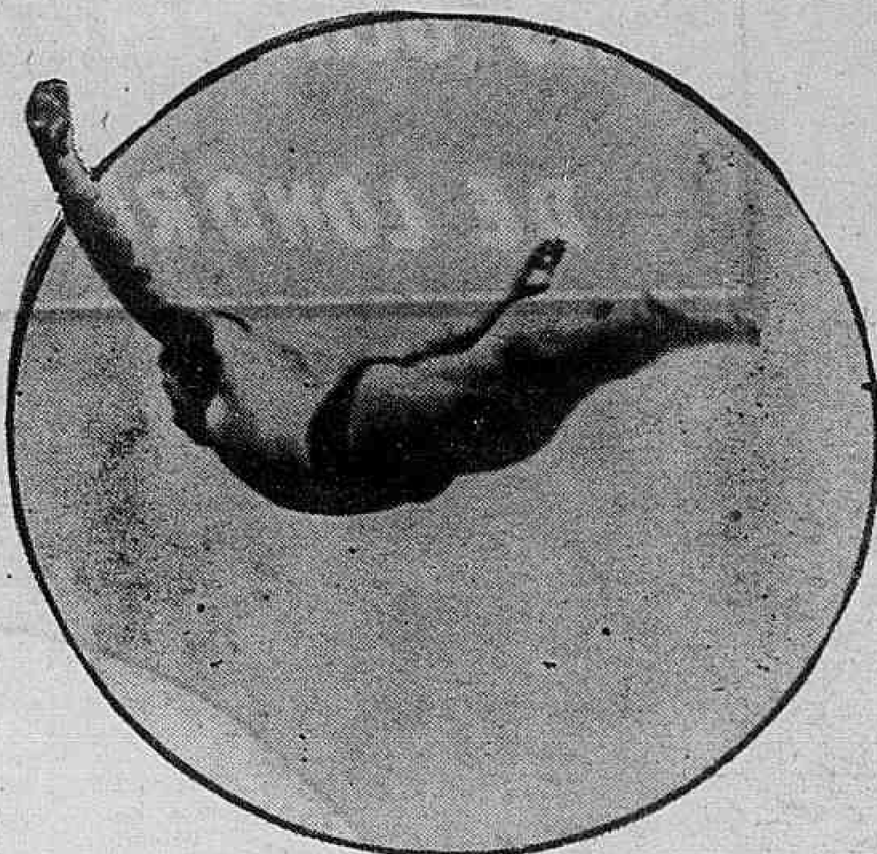
A forma excepcional de Piedade

Maria Angélica Leão da Costa, integrante da turma brasileira de 4x100. Readquiriu a sua melhor forma.

Nos 400 metros parece que a situação é mais firme. O resultado conseguido por Piedade pode sofrer melhoria, pois não houve uma boa distribuição de energia pelas varias etapas do percurso. Se o "record" de 300 metros é mais facil de ser batido em uma passagem para os 400 metros, já o "record" de 200 metros vem mostrar que a passagem foi demasiado forçada. Corrigida esta passagem, o resultado final tem de ser melhorado. Já vimos que com 5.18, 5.19 e 5.20 tinhamos a americana Ann Curtiss, a dinamarquesa Harup (a mesma do nado de costas), a inglesa Gibson e a belga Caroen. Com 5.21 há uma holandesa, Termeulen. Como vemos, Piedade, com 5.20,3 está bem situada e a sua melhoria firma a colocação ou melhora...

Na prova de nado de costas, acho que a final vai exigir o tempo, no minimo, de 1.19 para colocar-se na final. Edith Groba, que vai como reserva do 4x100, nádará a sua especialidade, onde se tem mantido firme no 1.20. Para chegar às finais, terá de melhorar bastante.

Como vemos, tivemos uma melhoria grande da nossa natação, mas não devemos ser demasiadamente otimistas para esperar vitorias numa Olimpíada. Não vai nisso nenhum desmerecimento aos nossos atletas, nenhuma subestimação para os seus dotes de energia e preparo tão largamente exaltados nestas provas de seleção. O que precisamos é não iludir a opinião dos fans **da natação apresentando, devido a uma exaltação muito natural em face dos resultados obtidos, a esperança de resultados que se apresentam dificeis e sujeitos a varias condições ainda a serem vencidas e removidas.**



Milton Busin, num belo "anjo"

ESCOLHIDA A REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA DE BASKET AS OLIMPIADAS DE LONDRES

A Comissão Técnica da Confederação Brasileira de Basketball selecionou os elementos que representarão o basket brasileiro nas Olimpiadas de Londres. Cortados Luisinho e Guilherme, o primeiro por não poder se afastar do país e o segundo a conselho médico, ficou facilitada a ação para a eleição dos dez jogadores. São êles: Pacheco, Algodão, Evora — Rui, Alfredo e Vinicius, da Federação Metropolitana, e Braz. Massenet, Alexandre e Marson.

EMBARQUE A 22

Essa turma, sob a chefia do Sr. Reis Carneiro, seguirá para Londres no próximo dia 22, provàvelmente.

A NATAÇÃO TECNICA

POR LUIZ CARLOS CARDOSO DE CASTRO (CAXIMBAU)

Trata-se de um livro destinado a difundir conhecimentos adquiridos em mais de duas dezenas de anos de prática com equipes numerosas e sempre bem colocadas nos certames aquáticos. Apresentando cerca de 240 páginas de texto, sendo 57 páginas com fotografias, esquemas e desenhos, desenvolve um estudo minucioso sôbre os diversos assuntos da natação técnica.

Inicia o autor com um estudo sôbre a aprendizagem da natação, para entrar depois no estudo dos estilos. Os diversos estilos da natação técnica são estudados com detalhes e com a preocupação de justificar todas as considerações apresentadas, tanto de forma teórica como prática.

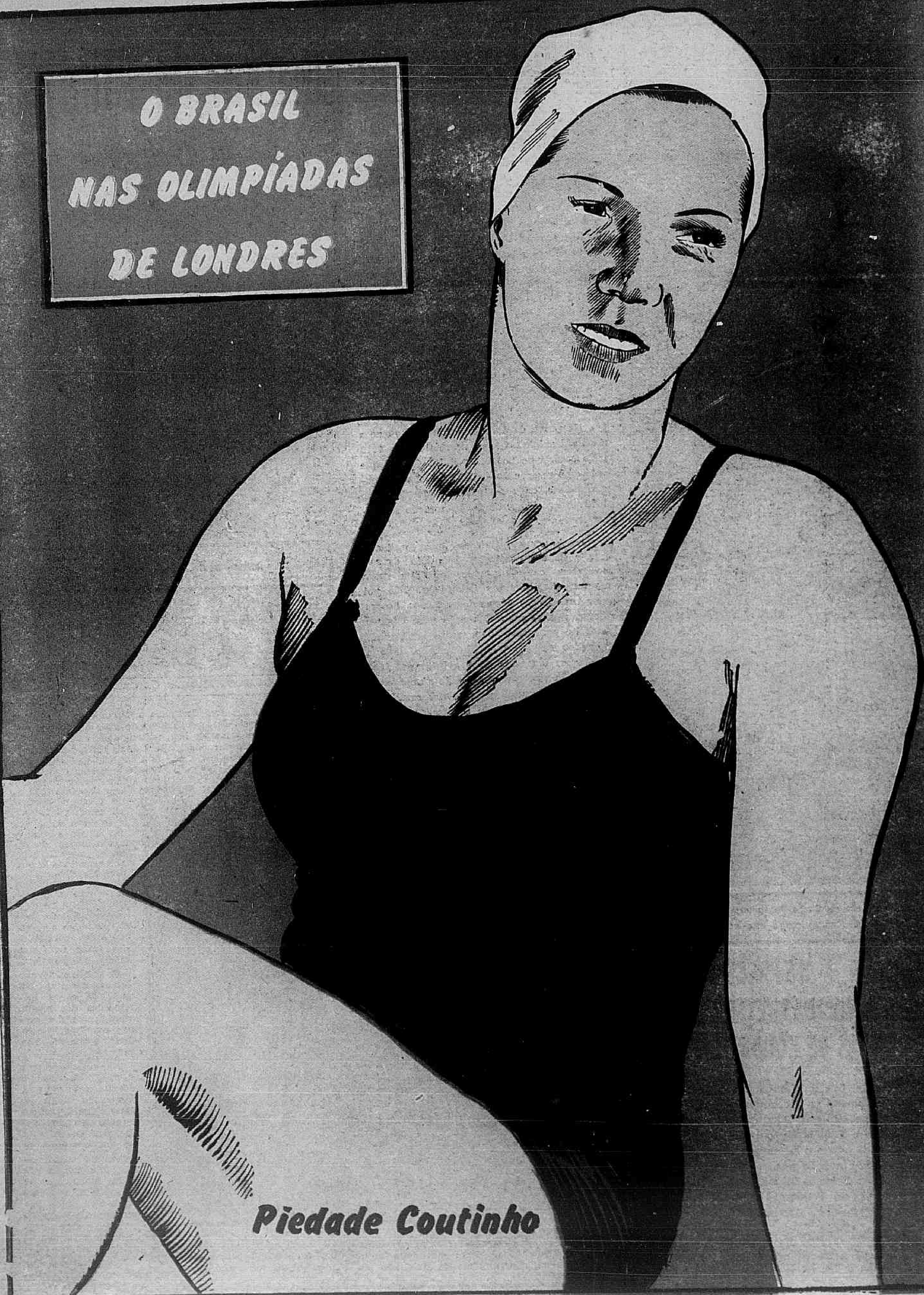
Os varios estilos são estudados em sua posição de corpo, movimentos dos braços, movimentos das pernas, coordenação e os defeitos comuns que cada um apresenta.

O treinamento vem estudado de forma detalhada tambem, mostrando todos os fatores que devem ser levados em consideração na organização de um programa de treino, na sua organização diaria e nas varias etapas que se apresentam no seu desenvolvimento, havendo ainda o estudo particular dos nadadores de velocidade e os de fundo.

Nos primeiros dias do corrente mês estará à venda.



Na próxima semana comentaremos as possibilidades de nossa equipe masculina. No nado de costas estaremos bem representados por Paulinho e Paluca, que vemos na fotografia acima, sem falar em Ilo Monteiro da Fonseca, que irá como efetivo.



Piedade Coutinho